

Cheios do Espírito Santo

**2º Ano de preparação
à Confirmação**

Tema 1

JESUS PROMETE O ESPÍRITO SANTO



**Jesus disse: «E rogarei ao Pai
e Ele vos dará o Espírito»**

INTRODUÇÃO

Entre Jesus e o Espírito Santo sempre houve uma relação profunda. Antes de deixar este mundo, Jesus prometeu o dom do Espírito Santo aos seus discípulos.

Esta promessa é sempre actual (e não só do passado) e está dirigida também a nós que renascemos pelo Baptismo para a vida cristã.

O Espírito Santo já veio e vem continuamente.

Escutemos a PALAVRA DE DEUS

Do Evangelho segundo São João

(14,16-17.26)

Naquele tempo Jesus disse: ¹⁶ «Eu apelarei ao Pai e Ele vos dará outro Paráclito para que esteja sempre convosco, ¹⁷ o Espírito da Verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; vós é que o conhecéis, porque permanece junto de vós, e está em vós. ²⁶ Mas o Paráclito, o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, esse é que vos ensinará tudo, e há-de recordar-vos tudo o que Eu vos disse.»

IDEIAS FUNDAMENTAIS para a nossa reflexão

O Espírito Santo é um dom (um presente) do Pai (Deus) e do Filho (Jesus Cristo). Por isso que, no *Credo*, nós dizemos que o Espírito Santo "procede do Pai e do Filho".

Neste tema é importante reter que:

- O Espírito Santo está connosco para continuar a obra de Jesus: o anúncio do Evangelho.
- As pessoas que recebem o Espírito Santo (também chamado Espírito da Verdade) se distinguem daquelas que o não receberam.
- O Espírito Santo é diferente daqueles

espíritos que procedem do diabo.

- Depois da morte e Ressurreição de Jesus, iniciou o tempo da acção do Espírito Santo: Ele é a força que nos impele para anunciarmos a mensagem do Evangelho.
- O Espírito Santo é o protagonista da missão da Igreja no mundo.
- Ele habita nos nossos corações e é o protagonista principal da nossa vida espiritual, o nosso condutor na caminhada da fé.

CONVERSAÇÃO

1. Quem nos prometeu e donde vem o Espírito Santo?
2. R/- *O Espírito Santo foi-nos prometido pelo Senhor Jesus Cristo.*
3. Qual é o papel do Espírito Santo na vida da Igreja e dos cristãos?
4. R/- *Guiá-los, instruí-los e lembrar-lhes as verdades ensinadas por Jesus Cristo.*
5. O que é que nos indica a presença do Espírito Santo numa pessoa?
6. R/- *Quando essa pessoa manifesta obras e serviços do Espírito Santo e evita as obras do pecado.*
7. Vamos ler Actos 6, 1-6; 13, 1-3; 16, 6-7; Romanos 8, 14: a ideia principal é que o Espírito Santo é o nosso guia.

O nosso COMPROMISSO

Irei rezar sozinho ou com a família ou com um amigo pedindo que Jesus cumpra a sua promessa de nos enviar o Espírito Santo.

ORAÇÃO (todos de pé)

Deus nosso Pai, mandai o Vosso Espírito Santo sobre nós, vossos filhos! Seja Ele a força que nos conduz e nos orienta em todos os momentos da vida. Livrai-nos dos espíritos malignos. Purificai o nosso coração para que seja morada digna do vosso Espírito Santo. Por Cristo nosso Senhor. Amen.

Tema 2

JESUS ENVIA O ESPÍRITO SANTO AOS DISCIPULOS



**«Todos ficaram repletos do Espírito Santo
e começaram a falar em outras línguas»**

INTRODUÇÃO

Jesus Cristo prometeu enviar o Espírito Santo e, cinquenta (50) dias depois da sua Ressurreição, cumpriu a promessa. O que naquele dia aconteceu aos Apóstolos, irá acontecer também a nós.

Hoje iremos ver em que circunstâncias Deus enviou o Espírito sobre os Apóstolos e o que aconteceu neles depois de O receber.

Neste tema é importante reter que:

Jesus cumpre fielmente sua promessa.

O Espírito Santo é recebido estando os Apóstolos reunidos em comunidade.

O Espírito Santo transforma aqueles que O recebem.

O Espírito Santo dá início a um novo modo de ser e de viver no mundo.

Escutemos a PALAVRA DE DEUS

Leitura do livro dos Actos dos Apóstolos (2, 1- 24)

¹ Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. ² De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam.

³ Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poissou uma sobre cada um deles.

⁴ Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem.

⁵ Ora, residiam em Jerusalém judeus piedosos provenientes de todas as nações que há debaixo do céu. ⁶ Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou estupefacta, pois cada um os ouvia falar na sua própria língua.

⁷ Atónitos e maravilhados, diziam: «Mas esses que estão a falar não são todos galileus? ⁸ Que se passa, então, para que cada um de nós os oiça falar na nossa língua materna? ⁹ Partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, ¹⁰ da Frígia e da Panfilia, do Egipto e das regiões da Líbia cirenaica, colonos de Roma, ¹¹ judeus e prosélitos, cretenses e árabes ouvimo-los anunciar, nas nossas línguas, as maravilhas de Deus!»

¹² Estavam todos assombrados e, sem saber o que pensar, diziam uns aos outros: «Que significa isto?» ¹³ Outros, por sua vez, diziam, troçando: «Estão cheios de vinho doce.»

¹⁴ De pé, com os Onze, Pedro ergueu a voz e dirigiu-lhes então estas palavras: «Homens da Judeia e todos vós que residis em Jerusalém, ficai sabendo isto e prestai atenção às minhas palavras. ¹⁵ Não, estes homens não estão embriagados como imaginais, pois apenas vamos na terceira hora do dia. ¹⁶ Mas tudo isto é a realização do que disse o profeta Joel: ¹⁷ 'Nos últimos dias, diz o Senhor, derramarei o meu Espírito sobre toda a criatura. Os vossos filhos e as vossas filhas hão-de profetizar; os vossos jovens terão visões, e os vossos velhos terão sonhos. ¹⁸ Certamente, sobre os meus servos e as minhas servas derramarei o meu Espírito, nesses dias, e eles hão-de profetizar. ¹⁹ Farei ver prodígios, em cima, no céu, e sinais, em baixo na terra: sangue, fogo e uma coluna de fumo. ²⁰ O Sol será transformado em trevas e a Lua em sangue, antes de vir o Dia do Senhor, grande e glorioso.

²¹ E então, todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. ²² Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré, Homem acreditado por Deus junto de vós, com milagres, prodígios e sinais que Deus realizou no meio de vós por seu intermédio, como vós próprios sabeis, ²³ este, depois de entregue, conforme o desígnio imutável e a previsão de Deus, vós o matastes, cravando-o na cruz pela mão de gente perversa.

²⁴ Mas Deus ressuscitou-o, libertando-o dos grilhões da morte, pois não era possível que ficasse sob o domínio da morte.

IDEIAS FUNDAMENTAIS para a nossa reflexão

Este texto é essencial para a compreensão da missão e do papel do Espírito Santo na vida da Igreja, das comunidades cristãs e de cada cristão.

1. No dia de Pentecostes (palavra que significa "50 dias"), a descida do Espírito Santo é a realização da promessa feita por Jesus.
2. Os discípulos estavam reunidos a orar: isto nos ensina que o Espírito desce sobre pessoas que estão seguindo a Jesus; sobre pessoas que estão vivendo em compromisso com a comunidade; sobre pessoas que oram!
3. Embora o Espírito Santo desça sobre o grupo dos Apóstolos, cada um recebe a sua "porção": línguas de fogo caem sobre cada um.
4. O Espírito Santo tem seus dons. Aqui é-nos apresentado o dom de falar outras línguas, isto é, o dom que nos ajuda a acabar com as divisões, que traz entendimento e comunhão entre todas as pessoas.
5. O Espírito Santo traz a unidade: na Igreja, as diferenças que podem existir devem ser vistas como riqueza e não como motivo de divisões e de conflitos.
6. O Espírito Santo tem a força de unir na mesma comunidade cristã pessoas de várias origens, etnias e raças.
7. O Espírito Santo ilumina o coração dos Apóstolos e lhes dá coragem para anunciar e proclamar a sua fé aos outros.

Neste mesmo Espírito é que nós fomos baptizados:

- * O cristão que recebe o Espírito Santo na Confirmação é chamado a deixar-se transformar como os Apóstolos no dia de Pentecostes;
- * O cristão que recebe o Espírito Santo é chamado a falar uma linguagem que todos percebam: a linguagem do AMOR. Porque só o amor, só a caridade, é capaz de ultrapassar as fronteiras, as barreiras que dividem as pessoas e os povos.

CONVERSAÇÃO

1. O que significa 'Pentecostes', e o que aconteceu nesse dia?

R/- Significa 50 dias. A festa que acontece 50 dias depois da Páscoa. Nesse dia desceu o Espírito Santo sobre os Apóstolos.

2. Que transformações operou o Espírito Santo no dia de Pentecostes?

R/- Acabou com o medo dos discípulos e deu-lhes forças para anunciar Jesus Cristo.

R/- Reuniu na mesma comunidade pessoas de várias origens.

O nosso COMPROMISSO

Reflectir juntos para descobrir as divisões, os conflitos e as barreiras que impedem a acção do Espírito, nas nossas famílias, na nossa comunidade e na nossa sociedade e encontrar as soluções possíveis.

ORAÇÃO (todos de pé)

Deus nosso Pai, Vós nos mandastes o Espírito Santo para vivermos sempre unidos como irmãos. Mas nós, às vezes, somos violentos e agressivos uns com os outros, nos desprezamos e não nos falamos. Dai-nos o vosso Espírito de Amor, e a coragem de sermos sinais da vossa presença no meio dos nossos irmãos. Nós Vos pedimos por Cristo nosso Senhor na unidade do Espírito Santo. Amen.

Tema 3

A COMUNIDADE DOS CRISTÃOS



**«Eles participavam com fidelidade
do ensino dos Apóstolos, da comunhão
fraterna, da fracção do pão e das orações»**

INTRODUÇÃO

Hoje veremos como a força do Espírito Santo faz de nós uma família e nos torna uma comunidade aberta a todas as pessoas, sem discriminação. Este tema nos ajuda a perceber que, graças ao poder do Espírito Santo:

- A comunidade cristã é uma comunidade que reza, que partilha os momentos de alegria e de tristeza da vida.
- A comunidade cristã é uma comunidade onde todos se interessam uns pelos outros, e vai ao encontro dos pobres e necessitados.
- A comunidade cristã é uma comunidade onde nascem relações novas, que não olham para a raça, nem a etnia.

Escutemos A PALAVRA DE DEUS

Dos Actos do Apóstolos (2,41-47)

⁴¹ Os que aceitaram a sua palavra receberam o baptismo e, naquele dia, juntaram-se a eles cerca de três mil pessoas.

⁴² Eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à união fraterna, à fracção do pão e às orações. ⁴³ Perante os inumeráveis prodígios e milagres realizados pelos Apóstolos, o temor dominava todos os espíritos. ⁴⁴ Todos os crentes viviam unidos e possuíam tudo em comum. ⁴⁵ Vendiam terras e outros bens e distribuíam o dinheiro por todos, de acordo com as necessidades de cada um.

⁴⁶ Como se tivessem uma só alma, frequentavam diariamente o templo, partiam o pão em suas casas e tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração. ⁴⁷ Louvavam a Deus e tinham a simpatia de todo o povo. E o Senhor aumentava, todos os dias, o número dos que tinham entrado no caminho da salvação.

IDEIAS FUNDAMENTAIS para a nossa reflexão

Estes dois textos mostram-nos como deve ser uma verdadeira comunidade cristã, uma comunidade que recebeu o Espírito Santo.

Quando o Espírito Santo vem sobre uma comunidade reunida na oração, essa comunidade fica transformada:

- * É fiel à escuta da Palavra de Deus aprofundada pelos Apóstolos e à oração;
- * Vive a partilha fraterna e cuida dos pobres;
- * É querida e estimada por todo o povo porque faz o bem a todos sem distinção;
- * Pelo seu testemunho de vida atrai mais pessoas para a comunidade.

Os que acreditavam era "eram assíduos" (isto é: eram fiéis, eram perseverantes) no compromisso assumido. A força da perseverança vinha-lhes do Espírito Santo.

A fé em Jesus Cristo faz de nós uma nova família em que todos somos irmãos que ouvem e seguem a Palavra de Jesus Cristo. Nesta família não há

distinção de raça nem de tribo, nem de sexo, nem de condição social. Esta nova família é a Igreja.

Esta família tem seus pastores e está organizada de modo a poder caminhar com segurança no seguimento de Cristo. São pastores da Igreja:

- * o Papa, sucessor de Pedro, bispo de Roma, chefe de toda a Igreja.
- * os bispos que, com o Papa, são sucessores dos Apóstolos.
- * os padres (párocos) que estão nas paróquias enviados pelo bispo da diocese.

Para ajudar as comunidades a caminhar, existem também outros ministérios: catequistas, anciãos, animadores e outros, conforme as necessidades que houver na comunidade. Esta nova família nasceu, vive, opera e cresce por obra do Espírito Santo.

"O ensinamento dos Apóstolos"

No Credo, rezamos "creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica".

Este "apostólica" significa que a fé que professamos e seguimos é aquela que recebemos dos Apóstolos. Foram eles que nos transmitiram o que viram e ouviram. Nós acreditamos na Bíblia, no Evangelho porque alguém nos disse que aquela é a Palavra de Jesus. Por isso, os cristãos católicos têm a particularidade de serem fiéis ao Papa e aos bispos, que são sucessores dos Apóstolos, aqueles que nos transmitiram a experiência que tiveram com Jesus. Nós não inventamos a fé, nem a Bíblia. Foram os Apóstolos que no-las comunicaram. Por isso, não podemos estar unidos a Jesus Cristo sem estarmos unidos aos seus Apóstolos.

CONVERSAÇÃO

- 1- Quais devem ser as características de uma comunidade animada pelo Espírito Santo?
- 2- Qual é a diferença entre a família dos cristãos e as nossas famílias tradicionais?
- 3- Quem são o Papa e os Bispos? Porque devemos seguir os seus ensinamentos?
- 4- Qual é o papel dos ministérios na comunidade?
- 5- Estamos sempre presentes nas várias actividades da nossa comunidade?

O nosso COMPROMISSO

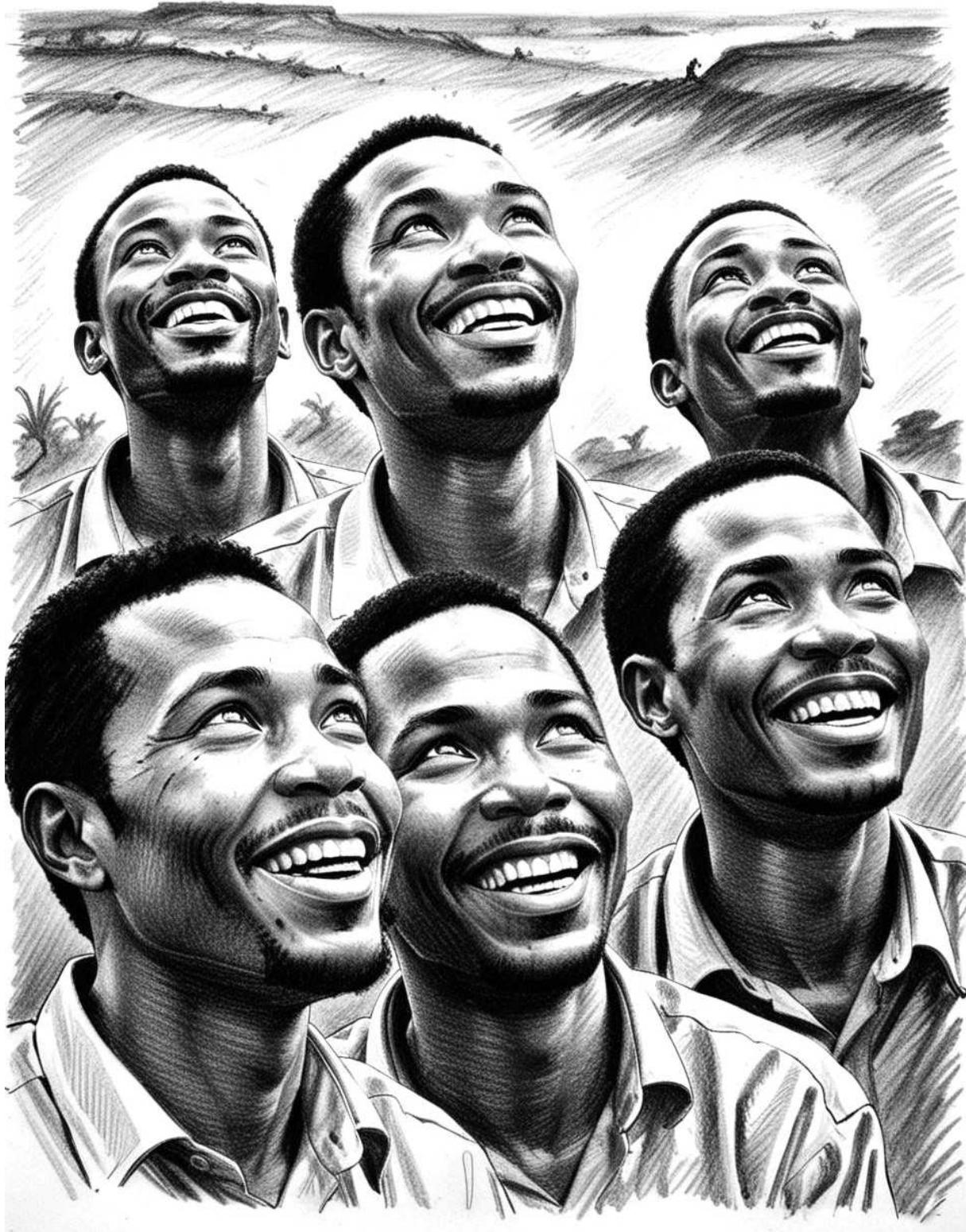
- Escolhemos uma actividade a realizar em grupo em favor da comunidade.
- Esforçamo-nos por ser assíduos nas actividades comunitárias: celebrações e trabalhos.

ORAÇÃO (todos de pé)

Jesus Cristo nosso Salvador, vós viestes ao mundo para salvar todas as pessoas e reuni-las numa única família em que Deus é o Pai. Acabai com os ódios e as guerras entre as pessoas. Livrai-nos do racismo e do tribalismo. Fazei que nos tratemos e nos amemos como irmãos. Afastai de nós tudo o que nos divide. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo. Amen.

Tema 4

O ESPÍRITO SANTO HABITA NA IGREJA E EM CADA CRISTÃO



**«Não sabeis que sois um templo de Deus
e que o Espírito de Deus habita em vós?»**

INTRODUÇÃO

Cada da baptizado é morada do Espírito e, de alguma maneira, um "outro Jesus Cristo". Por isso, é importante sabermos que:

- O Espírito Santo mora e age de modo particular na comunidade dos discípulos de Cristo.
- A Igreja é conduzida pelo Espírito Santo e é instrumento do trabalho do mesmo Espírito.
- A vida do crente é o lugar em que se deve manifestar o Espírito Santo.
- O cristão deve aceitar ser conduzido pela vontade do Espírito Santo.

Escutemos A PALAVRA DE DEUS

Do livro do profeta Ezequiel (36,26-27)

²⁶ Dar-vos-ei um coração novo e introduzirei em vós um espírito novo: arrancarei do vosso peito o coração de pedra e vos darei um coração de carne, ²⁷ Dentro de vós porei o meu espírito, fazendo com que sigais as minhas leis e obe-deçais e pratiqueis os meus preceitos.

Dos Actos dos Apóstolos (4,31)

³¹ Tinham acabado de orar, quando o lugar em que se encontravam reunidos estremeceu, e todos ficaram cheios do Espírito Santo, começando a anunciar a palavra de Deus com desassombro.

Da 1 ª Carta de São Paulo aos Coríntios (3,16; 6,19)

¹ Não sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? ¹⁹ Não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, porque o recebestes de Deus, e que vós já não vos pertenceis?

IDEIAS FUNDAMENTAIS

para a nossa reflexão

O antigo povo de Israel se tinha afastado dos caminhos do seu Deus e não obedecia aos seus mandamentos nem à voz dos profetas. Por isso, Deus resolve dar a este povo pecador um coração novo que seja fiel à vontade de Deus. Ora, a força que vai mudar os corações será o Espírito de Deus: graças a Ele podere-mos seguir as leis de Deus e praticar os Seus mandamentos.

Esta promessa do Antigo Testamento, Jesus Cristo a realizou na comunidade cristã que é o novo povo de Deus.

O livro dos Actos dos Apóstolos nos mostra que, a comunidade cristã, tendo recebido o Espírito santo, se entregou ao trabalho do anúncio da Boa-Nova.

Apesar de ser invisível aos nossos olhos, é,

contudo, o Espírito Santo que anima a Igreja e a chama a ir aos lugares em que Jesus é desconhecido.

Os vários ministérios (= serviços) que há no interior das comunidades são testemunho da presença e da acção do Espírito Santo. Estes ministérios devem, por isso, ser exercidos para o bem da comunidade e não para glória das pessoas.

São Paulo diz que o Espírito Santo mora também no corpo de cada cristão. Isto significa que:

- * devemos viver e agir como pessoas que têm dentro de si o Espírito Santo;
- * devemos respeitar o nosso e o corpo dos outros evitando bebedeira, o adultério, a prostituição, a falta de higiene e as drogas. O que cai nestes males desrespeita o Espírito Santo que mora no seu corpo.
- * O Espírito que habita em nos dá-nos algum ministério (= serviço) que, em nome do mesmo Espírito Santo, devemos cumprir em favor da comunidade.

A Palavra de Deus constitui um lugar privilegiado onde o Espírito Santo se manifesta. Quando o crente lê, escuta, medita e acolhe a Palavra de Deus, ele deixa-se ensinar e formar pelo Espírito Santo.

CONVERSAÇÃO

1. Qual é a força que anima a Igreja e os cristãos?

R/ - É a força do Espírito Santo.

2. Onde e como é que o Espírito Santo vive, actua e se manifesta?

R/ - Em toda a parte, mas especialmente na Palavra de Deus, na Igreja e em cada cristão.

3. Onde é que o cristão recebe o Espírito Santo?

R/ - Nos sacramentos, particularmente no sacramento da Confirmação (Crisma).

O nosso COMPROMISSO

- Reflectimos em grupo sobre os pecados mais comuns que desrespeitam ao nosso corpo.

ORAÇÃO (todos de pé)

Pai Santo, ajudai-nos a respeitar e a seguir a vontade do vosso Espírito que habita na Igreja e em nós. Ensinai-nos a respeitar e a cuidar os nossos corpos e os corpos dos outros. Livrai-nos da tentação da prostituição, da droga, da bebedeira que são vícios que destroem o nosso corpo. Dai-nos firmeza nas tentações para que possamos ser sempre obedientes à vossa Palavra. Por Cristo nosso Senhor. Amen.

Tema 5

AS VÁRIAS IGREJAS CRISTÃS



Jesus Cristo fundou uma e única Igreja.
Por isso Ele disse:
«Haverá um só rebanho e um só pastor»

INTRODUÇÃO

Aos nossos dias, são muitas as comunidades que invocam Jesus Cristo como Senhor e que são chamadas "cristãs". Hoje tentaremos entender os motivos que deram origem às "Igrejas irmãs" e às Seitas e qual deve ser o nosso comportamento diante delas.

Procuremos entender que:

- A Igreja, o novo Povo de Deus, deve ser uma: esta é a vontade de Deus.
- As divisões que se verificam dentro deste Povo são fruto dos nossos pecados.

Escutemos A PALAVRA DE DEUS

Do Evangelho segundo São João (10, 14-16)

¹⁴ Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-me, ¹⁵ assim como o Pai me conhece e Eu conheço o Pai; e ofereço a minha vida pelas ovelhas. ¹⁶ Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil. Também estas Eu preciso de as trazer e hão-de ouvir a minha voz; e haverá um só rebanho e um só pastor.

IDEIAS FUNDAMENTAIS para a nossa reflexão

- Jesus Cristo fundou, segundo a vontade do Pai, uma e única Igreja, com o desejo de que fosse "*um só rebanho com um só pastor*".
- Para governar e conduzir este Povo, Jesus Cristo encarregou o grupo dos Apóstolos encabeçado por Pedro e animado pelo Espírito Santo.
- Infelizmente, desde os primeiros tempos da Igreja, verificaram-se conflitos entre os discípulos do Senhor, contra a vontade do Espírito Santo.
- Os Apóstolos sempre trabalharam para manter unida a Igreja.
- Alguns séculos depois, os problemas voltaram a acontecer e nem sempre foi possível manter a unidade como nos tempos dos Apóstolos. Por esta razão, verificaram-se, ao longo da história da Igreja, roturas que deram origem a várias igrejas com diversas denominações. Por exemplo:
 - *em 1054, houve um conflito entre as Igrejas do Ocidente e as do Oriente e estas se separaram. Daí em diante elas foram chamadas Igrejas Ortodoxas.
 - *em 1521, um religioso católico chamado Martinho Lutero quis fazer reformas na Igreja e deu origem àquilo que hoje chamamos Igrejas Luteranas e Igrejas Protestantes.
 - *Em 1534, o rei da Inglaterra (Henrique VIII) fundou a Igreja Anglicana, tomando-se ao mesmo tempo chefe espiritual daquela Igreja.
 - *Em 1906, nos Estados Unidos da América, começaram a surgir as chamadas Igrejas Pentecostais, hoje com vários nomes (por exemplo, a Igreja Universal e outras tantas).

- Umas das principais características destas igrejas é que não reconhecem o Papa como chefe máximo de toda a Igreja.
- Além das Igrejas, existem também as chamadas "Seitas" cristãs, que são grupos de cristãos que por vários motivos se afastam das Igrejas cristãs e criam suas próprias comunidades.
- Ora todas estas divisões são contra a vontade de Jesus Cristo: Ele rezou insistentemente para que a sua Igreja

fosse uma e única.

- É por isso que hoje a Igreja Católica e as outras Igrejas fazem esforços, através de orações e trabalhos em conjunto, para restaurar a unidade entre todos os cristãos: este movimento pela unidade dos cristãos chama-se **Ecumenismo**.

- As Igrejas são todas iguais? Têm todas elas o mesmo valor?
- Não! Porque, como foi dito, elas nasceram afastando-se da Igreja-Mãe, que é a Igreja Católica, governada pelo Papa, o sucessor de Pedro.
- Mas sempre devemos sublinhar mais o que nos une do que o que nos divide.
- Todas as Igrejas Cristãs têm em comum a fé em Jesus Cristo, a Palavra de Deus e alguns sacramentos.

A Igreja Católica de Moçambique reconhece a validade do baptismo feito nas seguintes Igrejas:

Igreja Presbiteriana de Moçambique, Igreja Metodista livre de Moçambique, Igreja Metodista Wesleyana de Moçambique, Igreja Metodista Unida, Igreja Anglicana em Moçambique, Igreja Evangélica do Bom Pastor, Igreja do Nazareno em Moçambique, Igreja de Cristo Unida Ex-Missão Americana Board, Igreja União Baptista em Moçambique, Igreja Evangélica de Cristo Nampula, Igreja Congregacional Unida em Moçambique, Igreja Evangélica de Cristo Zambeze, Igreja Evangélica Emanuel Wesleyana, Igreja Reformada em Moçambique, Igreja Exército de Salvação de Almas, Igreja Evangelho Completo de Deus, Igreja Africana Metodista Episcopal, Igreja Luz Episcopal em Moçambique, Igreja Evangélica Luterana em Moçambique, Igreja Evangélica Creta em Moçambique, Igreja São União Cristã Apostólica, União Bíblica em Moçambique, Sociedade Bíblica em Moçambique, Igreja de Cristo América Board em Moçambique.

CONVERSAÇÃO

1. Quantas Igrejas Cristo fundou?
R/- Jesus Cristo fundou uma única Igreja
2. Quem são os sucessores dos Apóstolos?
R/- São os bispos, à cuja cabeça se encontre o Papa
3. Porque é que a Igreja faz esforços pela unidade de todos os cristãos?
R/- Porque Jesus quer que a Sua Igreja volte a ser uma, sem divisões.
4. Quantas e quais as Igrejas e as Seitas que conhecemos?
R/- O grupo dos crismandos faça uma lista das Igrejas e seitas conhecidas.
5. Porquê alguns cristãos passam a vida mudando de igrejas?
R/- O grupo dos crismandos procure partilhar algumas ideias.

O nosso COMPROMISSO

- Organizamos uma visita dominical a uma comunidade cristã não católica.
- Vamos ajudar um cristão não católico em dificuldades.

ORAÇÃO (todos de pé)

Senhor Jesus Cristo, Vós dissetes que seríamos vossos discípulos se nos amássemos uns aos outros como Vós nos amastes. Ajudai-nos a acabar com as divisões, os conflitos e os ciúmes no seio da família cristã. Dai-nos a graça de nos amarmos como irmãos e filhos do mesmo Pai, e de trabalharmos conjuntamente pela implantação do Reino de Deus no mundo. Amen.

Tema 6

OS SINAIS DA PRESENÇA DO ESPÍRITO SANTO



**«O fruto do Espírito é
amor, alegria, paz, paciência,
benignidade, bondade, fidelidade,
mansidão, autodomínio»**

INTRODUÇÃO

O Espírito Santo não tem um corpo "de carne". Ele se faz visível a nós pelos seus efeitos. Nesta lição, vamos tentar descobrir como Ele manifesta a sua presença no nosso mundo, nas nossas comunidades e famílias e em nós mesmos.

Escutemos a **PALAVRA DE DEUS**

Da carta de São Paulo aos Gálatas (5,16-17.19-23.25)

¹⁶ Mas eu digo-vos: caminhai no Espírito, e não realizareis os apetites carnais. ¹⁷ Porque a carne deseja o que é contrário ao Espírito, e o Espírito, o que é contrário à carne; são, de facto, realidades que estão em conflito uma com a outra, de tal modo que aquilo que quereis, não o fazeis. ¹⁹ Mas as obras da carne estão à vista. São estas: fornicação, impureza, devassidão, ²⁰ idolatria, feitiçaria, inimizades, contenda, ciúme, fúrias, ambições, discórdias, partidarismos, ²¹ invejas, bebedeiras, orgias e coisas semelhantes a estas. Sobre elas vos previno, como já preveni: os que praticarem tais coisas não herdarão o Reino de Deus. ²² Por seu lado, é este o fruto do Espírito: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, ²³ mansidão, autodomínio. Contra tais coisas não há lei. ²⁴ Mas os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e desejos. ²⁵ Se vivemos no Espírito, sigamos também o Espírito.

IDEIAS FUNDAMENTAIS

para a nossa reflexão

É bom que sejamos capazes de descobrir os sinais que nos mostram a acção do Espírito Santo tanto na nossa vida como na vida dos outros.

A Bíblia nos diz que o Espírito Santo:

- * esteve presente na criação do mundo e do homem (pode-se ler Genesis 1,1-2; 2,7);
- * chamou e guiou os profetas para, em nome de Deus, defenderem os oprimidos e os pobres, e afirmarem que toda a pessoa é preciosa aos olhos de Deus;
- * esteve presente na concepção de Jesus Cristo (lembremos da gravidez de Maria por obra do Espírito) e O acompanhou na sua missão desde o baptismo.
- * No Pentecostes, reuniu a comunidade cristã e lhe deu força para anunciar a Boa-Nova da salvação a todas as pessoas.

Podemos igualmente reconhecer a acção do Espírito Santo todas as vezes que homens e mulheres recusam e denunciam os poderes políticos e económicos que oprimem e explo-

ram o povo; homens e mulheres que lutam por maior justiça, igualdade e unidade dos povos e raças.

Segundo São Paulo em Gálatas 5,22-23, onde há amor/caridade, alegria, paz, bondade, fidelidade, mansidão é clara aí a presença do Espírito Santo. Portanto, a conversão e a transformação do comportamento da pessoa para o caminho de Deus será sinal da presença e da acção do Espírito Santo. Não há dificuldade em saber se somos conduzidos pelo Espírito de Deus ou por um outro espírito que não é de Deus.

- A sociedade actual oferece-nos um mundo onde a liberdade é confundida com libertinagem.
- Os jovens (e os mais velhos!) vivem na bebedeira e estragam saúde e futuro.
- As relações homem/ mulher são mal vividas, quase tudo começa e termina no sexo.

Ora, as obras do Espírito Santo são claras, límpidas e não enganam. Aquele que se deixa conduzir pelo Espírito tem uma vida sem equívocos. O Espírito de Deus nos quer pessoas vivas, capazes de vencerem a batalha interior entre o bem e o mal. Esta batalha é a única importante na vida de uma pessoa. Os que se deixam vencer caem nos vícios e não há solução para eles.

As modas e os valores veiculados pelo nosso mundo actual muitas vezes estão em confronto aberto com as propostas de Jesus Cristo.

Que cada um se examine e verifique qual é o Espírito que o governa!

CONVERSAÇÃO

1. Quais são os sinais que nos indicam a presença do Espírito Santo na nossa comunidade, na nossa família e na nossa vida pessoal?
2. Têm coisas que a nossa sociedade actual considera boas e certas, mas que, na verdade, se opõem aos ensinamentos de Jesus Cristo. Sabes sugerir alguns exemplos?

O nosso **COMPROMISSO**

Cada um de nós entrará na igreja e, de joelho, pedirá perdão a Deus por aquilo que, nele, é contrário à acção do Espírito Santo.

ORAÇÃO (todos de pé)

Vem Espírito Santo, visita os nossos corações e com a Tua graça os purifica. Ilumina a nossa mente, acende em nós o fogo da caridade e livra-nos das ciladas do diabo na nossa caminhada. Por Cristo nosso Senhor. Amen.

Tema 7

O ESPÍRITO SANTO É O PROTAGONISTA DA EVANGELIZAÇÃO



**A missão da Igreja no mundo
é obra do Espírito Santo.
É Ele o motor da Evangelização.**

INTRODUÇÃO

Evangelizar é dizer a todas as pessoas que o Pai nos ama e que, como prova desse amor, enviou o Seu Filho único para que o mundo tivesse a vida eterna. É importante sabermos que:

- O Espírito Santo é o motor da evangelização. As pessoas apenas são seus cooperadores.
- A missão da Igreja neste mundo é obra do Espírito Santo.
- O cristão e a comunidade cristã devem estar sempre prontos a cooperar com o Espírito Santo.

Escutemos a PALAVRA DE DEUS

Do livro dos Números (11,16-17.24-26)

¹⁶ O SENHOR disse a Moisés: «Reúne para mim setenta homens dos anciãos de Israel, que saibas serem anciãos do povo e terem autoridade sobre ele. Levá-los-ás à tenda da reunião e aí os farás esperar contigo. ¹⁷ Então descerei ali, falarei contigo e tomarei do espírito que está sobre ti para o pôr sobre eles; partilharão contigo o peso do povo e não terás de o suportar tu sozinho.

²⁴ Moisés saiu e disse ao povo as palavras do SENHOR; juntou setenta homens dos anciãos do povo e pô-los à volta da tenda. ²⁵ O SENHOR desceu na nuvem e falou-lhe; tomado do espírito que estava sobre ele, deu-o aos setenta anciãos. Quando o espírito repousou sobre eles, profetizaram; mas depois não o conseguiam.

²⁶ Dois desses homens tinham ficado no acampamento. O nome de um era Eldad e o nome do outro era Medad. O espírito desceu também sobre eles, porque estavam entre os inscritos, embora não tivessem ido para a tenda, e começaram a profetizar no acampamento.

Do livro dos Actos dos Apóstolos (Actos 16,6-7; 19, 1-2.6)

⁶ Paulo e Silas atravessaram a Frígia e o território da Galácia, pois o Espírito Santo impediu-os de anunciar a Palavra na Ásia. ⁷ Chegando à fronteira da Mísia, tentaram dirigir-se a Bitínia, mas o Espírito de Jesus não lho permitiu.

^{19,1} Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, depois de atravessar as regiões do interior, chegou a Éfeso. Encontrou alguns discípulos ² e perguntou-lhes: «Recebastes o Espírito Santo, quando abraçastes a fé?» Responderam: «Mas nós nem sequer ouvimos dizer que existe o Espírito Santo.» ⁶ E, tendo-lhes Paulo imposto as mãos, o Espírito Santo desceu sobre eles e começaram a falar línguas e a profetizar.

IDEIAS FUNDAMENTAIS para a nossa reflexão

No primeiro texto, Moisés está desanimado porque o povo libertado da escravidão do Egito murmura. Deus manda então escolher 70 anciãos para ajudarem Moisés a conduzir o povo. Mas antes, eles deverão receber o Espírito de Deus. Este Espírito será a força que os ajudará a cumprir a sua missão e a falar em nome de Deus ("profetizar" significa falar em nome de Deus).

O segundo texto mostra-nos que a pregação dos Apóstolos é possível porque eles são movidos pelo Espírito Santo. Eles fazem só aquilo que o Espírito Santo quer e manda fazer.

Todos os seguidores de Cristo devem ser obedientes à vontade do Espírito Santo.

Na evangelização, o Espírito Santo é como o mestre-de-obras e as pessoas são como instrumentos em suas mãos.

Evangelizar é missão da Igreja. Foi o mesmo Jesus Cristo que ordenou à Igreja de ser evangelizadora. Para fazê-lo, a Igreja deve se deixar guiar pelo Espírito Santo.

Façamos um exemplo. Para escrever umas coisas, o homem se serve de uma caneta. A caneta é o instrumento, mas quem escreve é o homem. Então, a Igreja é a caneta na mão do Espírito Santo. Quem trabalha para o Evangelho se difundir é o Espírito, que cumpre a sua missão utilizando a Igreja como instrumento. Por isso a Igreja deve sempre se deixar conduzir pelo Espírito.

O cristão, que é um membro da Igreja, deve perguntar-se: será que, naquilo que faço, sou colaborador do Espírito Santo?

É na oração e na escuta da Palavra de Deus que o cristão deve buscar a vontade do Espírito Santo.

CONVERSAÇÃO

1- A Igreja é um instrumento nas mãos de quem?
R./ Na mão do Espírito Santo.

2- Será que tudo o que um cristão faz é obra do Espírito Santo? Porquê?

3- O que é que a Igreja deve fazer para melhor desempenhar a sua missão entre as pessoas?

4- Podem ler e fazer uma partilha sobre Actos 4,23-31

"Logo que foram postos em liberdade, Pedro e João foram ter com os seus e contaram-lhes tudo quanto os sumos sacerdotes e os anciãos lhes tinham dito. Depois de tudo terem ouvido, ergueram a voz a Deus, numa só alma, e disseram: «Senhor, Tu é que fizeste o Céu, a Terra, o mar e tudo o que neles se encontra. Tu dissesse pelo Espírito Santo e pela boca do nosso pai David, teu servo:

'Levantaram-se os reis da Terra e os chefes coligaram-se contra o Senhor e contra o seu Ungido.'

Sim, realmente, Herodes e Pôncio Pilatos coligaram-se nesta cidade com as nações e os povos de Israel, contra o teu Santo Servo Jesus, a quem ungiste, para levarem a cabo tudo quanto determinaste antecipadamente, pelo teu poder e sabedoria.

Agora, Senhor, tem em conta as suas ameaças e concede aos teus servos poderem anunciar a tua palavra com todo o desassombro, estendendo a tua mão para se operarem curas, milagres e prodígios, em nome do teu Santo Servo Jesus.»

Tinham acabado de orar, quando o lugar em que se encontravam reunidos estremeceu, e todos ficaram cheios do Espírito Santo, começando a anunciar a palavra de Deus com grande coragem." (Actos 4,23-31)

O nosso COMPROMISSO

Os ministérios que existem na paróquia são instrumentos do Espírito Santo para o bem dos cristãos e da própria paróquia: vamos ajudar algum membro do ministério que mais se encontra em dificuldade.

ORAÇÃO (todos de pé)

Vinde Espírito Santo ao nosso coração mostrar-nos o caminho da salvação. Cuidai a nossa alma e acompanhai os nossos passos. Dai luz aos nossos pensamentos para que sejam conformes aos vossos mandamentos. Fazei que, todos unidos pela caridade, sejam os irmãos para sempre e colaboremos convosco na difusão dos valores evangélicos. Por Cristo nosso Senhor. Amen.

Tema 8

PELA CONFIRMAÇÃO RECEBEMOS O DOM DO ESPÍRITO SANTO



**«Quando Paulo lhes impôs as mãos,
o Espírito Santo veio sobre eles:
puseram-se então a falar
em línguas e a profetizar»**

INTRODUÇÃO

Já vimos que o Espírito Santo é o motor da missão da Igreja. Mas o Espírito não quer ficar só na Igreja em geral. Ele quer chegar a cada um dos fiéis. Então a Igreja se torna o canal para os fiéis receberem o Espírito Santo. É a través do Sacramento da Confirmação que o Espírito vem em nós.

Este Sacramento nos recorda que:

- O Espírito Santo é o grande dom do Pai e do Filho dado à Igreja e a cada um dos seus membros.
- A Confirmação é o sacramento em que o cristão é ungido e enviado a ser mensageiro de Deus.

Escutemos a PALAVRA DE DEUS

Dos Actos dos Apóstolos (19,1-8)

¹ Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, depois de atravessar as regiões do interior, chegou a Éfeso. Encontrou alguns discípulos ² e perguntou-lhes: «Recebestes o Espírito Santo, quando abraçastes a fé?»

Responderam: «Mas nós nem sequer ouvimos dizer que existe o Espírito Santo.»

³ E indagou: «Então, que baptismo recebestes?» Responderam eles: «O baptismo de João.» ⁴ «João - disse Paulo - ministrou apenas um baptismo de penitência e dizia ao povo que acreditasse naquele que ia chegar depois dele, isto é, Jesus.»

⁵ Quando isto ouviram, baptizaram-se em nome do Senhor Jesus. ⁶ E, tendo-lhes Paulo imposto as mãos, o Espírito Santo desceu sobre eles e começaram a falar línguas e a profetizar. ⁷ Eram, ao todo, uns doze homens.

⁸ Paulo foi, em seguida, à sinagoga, onde, durante três meses, falou desassombroadamente e argumentava de forma a persuadir os seus ouvintes sobre o que dizia respeito ao Reino de Deus.

IDEIAS FUNDAMENTAIS para a nossa reflexão

No Baptismo, recebemos o dom de sermos filhos de Deus em Jesus Cristo.

Ora, o Baptismo precisa de ser confirmado e robustecido pelo Sacramento da Confirmação.

A través da Confirmação, nós recebemos de modo especial o Espírito Santo que vem dar força à nossa fé e à vida nova recebida no Baptismo; o Espírito faz de nós testemunhas de Deus e do Seu Reino de amor.

Os Apóstolos receberam o Espírito Santo no dia do Pentecostes. A Confirmação é o Pentecostes do cristão, o momento especial em que o cristão é ungido e recebe o Espírito.

Sempre que uma pessoa recebe o Espírito Santo, nela algumas coisas começam a mudar: o Espírito Santo não vem em nós para ficar mudo ou inactivo!

O texto que lemos fez-nos entender como aqueles homens que receberam o Espírito pela imposição das mãos de Paulo se tornaram profetas e começaram a falar em várias línguas, movidos pelo do Espírito Santo que habitava neles.

CONVERSAÇÃO

Qual é o dom especial que se recebe no sacramento da Confirmação?

R/ - O dom do Espírito Santo

1. O que é o Sacramento da Confirmação?

R/ - E o sacramento que nos dá o dom do Espírito Santo para sermos cristãos maduros, pessoas e testemunhas de Jesus Cristo.

2. Como é que nós podemos hoje ser profetas ou evangelizadores?

R/ - Uns fazem-se catequistas. Outros procuram evangelizar com o testemunho de uma vida de acordo com o Evangelho, etc.

O nosso COMPROMISSO

Podemos programar um dia de oração ao Espírito Santo na igreja com todos os padrinhos.

ORAÇÃO (todos de pé)

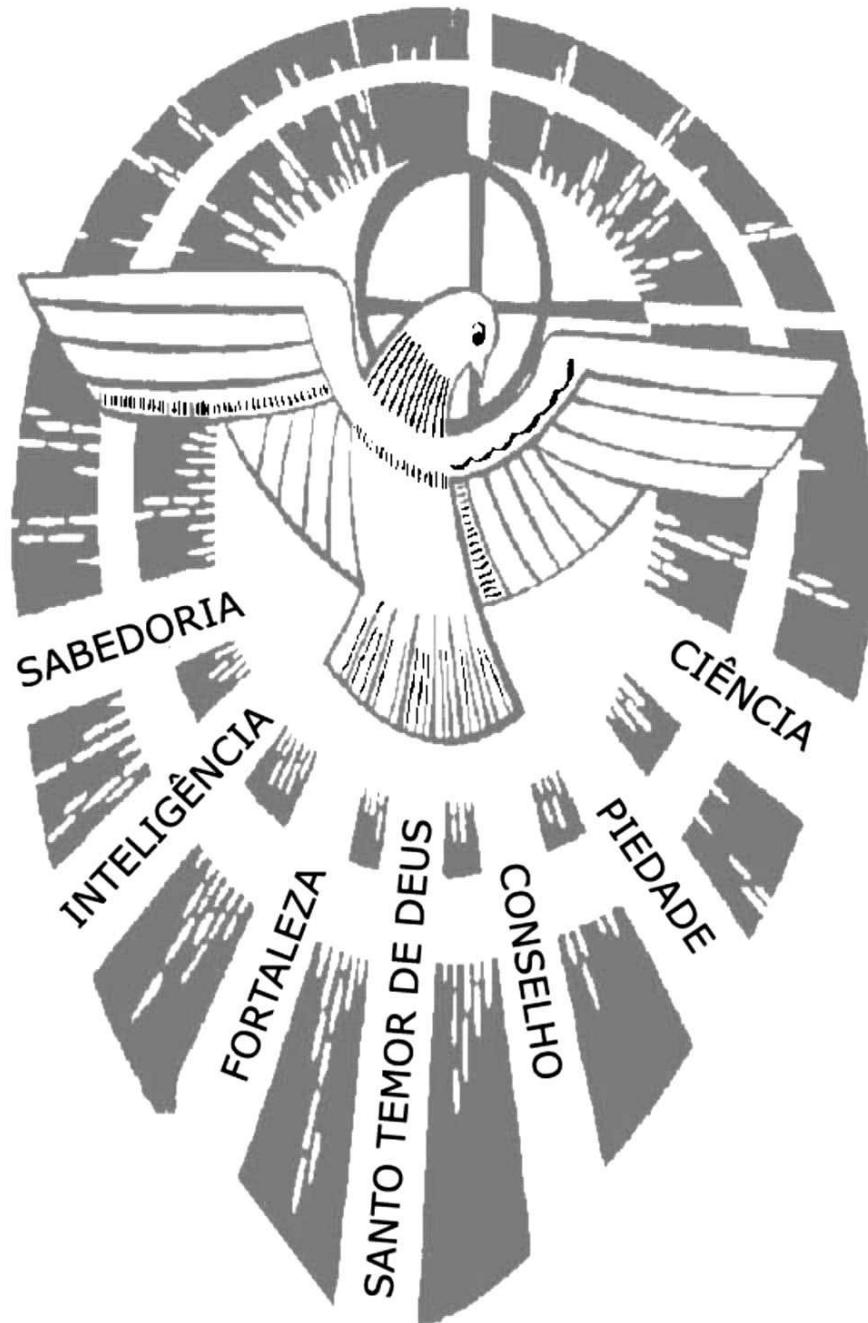
Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Aumentai em nós o desejo de seguir os caminhos de Deus. Iluminai-nos nas trevas deste mundo para que nenhuma tentação nos faça perder a fé. Por Cristo nosso Senhor. Amen.

Temas 9 e 10

(2 encontros de catequese)

OS DONS

DO ESPÍRITO SANTO



**«Sobre ele reposará o Espírito de Deus:
Espírito de sabedoria e de entendimento,
Espírito de conselho e de fortaleza,
Espírito de ciência, de piedade
e de temor de Deus»**

INTRODUÇÃO

O Espírito Santo vem para transformar o coração dos cristãos e a vida da comunidade em geral. Para isso, infunde dons especiais que levam a pessoa a dar os frutos que Deus espera dela.

Escutemos a **PALAVRA DE DEUS**

Do livro do profeta Isaías (11,1-2)

- ¹ Brotará um rebento do tronco de Jessé, e um renovo brotará das suas raízes.
² Sobre ele repousará o espírito do SENHOR: ⁴ espírito de sabedoria e de entendimento, espírito de conselho e de fortaleza, espírito de ciência e de temor do SENHOR.

IDEIAS FUNDAMENTAIS para a nossa reflexão

A partir desta Palavra de Deus, a Igreja nos ensina que o Espírito Santo nos concede especialmente 7 dons, que nos dispõem a seguirmos fielmente a vontade divina e os impulsos do Espírito Santo.

Mas o que são estes dons do Espírito Santo? São presentes que Deus nos fez para aperfeiçoar mais a nossa vida espiritual. Segundo o Apóstolo S. Paulo, tais dons são capacidades que o Espírito dá às pessoas para o bem da comunidade cristã, para fazer crescer a Igreja. O Espírito capacita as pessoas para servir os irmãos.

São Paulo fala de vários dons, mas a Igreja ensina que há 7 dons do Espírito Santo: como assim? Devemos entender que, na Bíblia, 7 significa *plenitude* e *totalidade*. Os 7 dons são o resumo de toda acção do Espírito Santo em nós. Os sete dons são sete fontes de energia que Deus deposita nas nossas almas.

São estes os dons do Espírito Santo: **Sabedoria, Entendimento, Ciência, Conselho, Fortaleza, Piedade, Temor de Deus.**

1. O DOM DA SABEDORIA

Da carta de São Tiago (3,13-15.17)

¹³ Existe alguém entre vós que seja sábio e entendido? Mostre, então, pelo seu bom procedimento, que as suas obras estão repassadas da mansidão própria da sabedoria.

¹⁵ Essa não é a sabedoria que vem do Alto, mas é a terrena, a da natureza corrompida, a diabólica. ¹⁷ Mas a sabedoria que vem do Alto é, em primeiro lugar, pura, depois, é pacífica, indulgente, dócil, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem hipocrisia.

Antes de tudo devemos saber que a sabedoria vem de Deus. Por isso que se recomenda que a peçamos a Deus para a nossa vida.

Deus nos oferece a sabedoria para que tenhamos

um estilo de vida digno dos filhos de Deus. Graças a ela, a alma humana é capaz de ver e avaliar as coisas segundo critérios divinos. Dá-nos a capacidade de apreciar os verdadeiros valores da vida.

Ter o dom da sabedoria, isto é, ser sábio, é praticar o que é agradável a Deus.

A leitura acima faz-nos notar que há duas espécies de sabedoria: a que vem de Deus e a que procede do diabo.

ORAÇÃO

Deus dos nossos pais e Senhor de misericórdia, que tudo criastes com a vossa palavra e com a vossa sabedoria formastes o homem, dai-me a sabedoria que está convosco: mandai-a para que me assista nos meus trabalhos e me ensine o que vos é agradável. Ela guiará os meus trabalhos e me protegerá com a sua glória. Amen.

2. O DOM DO ENTENDIMENTO

¹ Meu filho, se receberes as minhas palavras e guardares cuidadosamente os meus mandamentos,

² prestando o teu ouvido à sabedoria, e inclinando o teu coração ao entendimento;

³ se invocares a inteligência e fizeres apelo ao entendimento, ⁴ se a buscares como se procura a prata e a pesquisares como um tesouro escondido, ⁵ então, compreenderás o temor do SENHOR e chegarás ao conhecimento de Deus.

⁶ Porque o SENHOR é quem dá a sabedoria e da sua boca procedem o saber e o entendimento. (Prov. 2, 1-6).

Por natureza o homem tem um desejo profundo de conhecer a verdade. Jesus Cristo disse aos seus discípulos que mandaria o Espírito Santo que lhes ensinaria todas as coisas e os conduzia à verdade plena. O dom do *entendimento* é uma luz sobrenatural que ilumina a nossa inteligência, e faz-nos perceber com profundidade a Palavra de Deus; faz-nos chegar ao coração e à profundidade dos mistérios revelados por Deus. *Na evangelização e na catequese este dom é indispensável para quem fala e para quem escuta.* Este dom permite-nos entender o que Deus quer de nós diante das mais variadas situações da vida. Ajuda-nos a não tomar decisões precipitadas, mas a nos deixarmos iluminar pela vontade divina. Este dom faz-nos evitar a superficialidade e a aparência.

ORAÇÃO

Deus origem de tudo o que existe: dai-me Senhor o Espírito de entendimento para que ilumine a minha inteligência. Assim poderei conhecer e compreender a vossa palavra e as verdades da salvação. Amen.

3. O DOM DA CIÊNCIA

«²⁰ Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem, mal, que têm as trevas por luz e a luz por trevas, que têm o amargo por doce e o doce por amargo!» (Isaías 5,20)
«¹⁷ Diante do homem estão a vida e a morte; o que ele escolher, isso lhe será dado». (Ben-Sirá 15,17)

Graças ao dom da ciência, somos capazes de conhecer e perceber as coisas e usá-las para o bem. Este dom permite-nos fazer a distinção entre o bem e o mal nas nossas decisões e opções no mundo em que vivemos; permite-nos perceber aquilo que Deus nos pede e aquilo que Ele repreva; aquilo que devemos procurar e aquilo que demos evitar; graças a este dom descobrimos os erros que se difundem no mundo.

Concede-nos também a capacidade de aprofundar os mistérios de Deus com clareza. Permite-nos ver tudo com olhos de fé; descobrir a presença de Deus no mundo, e de Jesus nos nossos irmãos. Ajuda-nos a aceitar com fé aquilo que não podemos compreender; ajuda-nos a reconhecer as limitações da nossa inteligência. O contrário deste dom é a ignorância.

ORAÇÃO

Senhor, derramai sobre mim o Espírito da ciência para que me ensine os caminhos da salvação. Venha em minha ajuda o dom da ciência para que eu saiba distinguir o bem do mal, para que saiba escolher o bem e evitar o mal. Amen.

4. O DOM DO CONSELHO

«¹⁸ Segue o conselho de todo o homem sensato e não desprezes nenhuma recomendação útil.

«¹⁹ Bendiz o Senhor Deus, em todo o tempo, e pede-lhe para que os teus caminhos sejam rectos, e para que todos os teus projectos e conselhos sejam bem encaminhados; porque o conselho não pertence ao homem. Só o Senhor é que dá todos os bens e humilha a quem quer, conforme a sua vontade. Lembra-te, pois, meu filho, destes preceitos, que eles não se apaguem do teu coração.» (Tobias 4, 18-19)

«Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos e os pecadores hão-de voltar para ti.» (Salmo 51,15)

Este dom ajuda-nos a perceber a estrada justa do projeto de Deus sobre nós. Este dom:

- ajuda-nos a ponderar e avaliar as coisas, antes de decidir e fazer escolhas;
- sugere-nos o que devemos evitar e aquilo que devemos fazer;
- faz-nos compreender aquilo que devemos dizer e o que devemos calar.

Através deste dom, o Espírito Santo torna-se nosso guia para fazermos opções dignas de um cristão. É o dom que ensina a sermos mãos prudentes!

Este dom, também, torna-nos conselheiros dos outros, e permite-nos praticar as obras de misericórdia espirituais: aconselhar, orientar e ajudar os outros no caminho de Deus.

ORAÇÃO

Derramai sobre mim o dom do Conselho para que me oriente e me guie pelos caminhos obscuros da vida. Que o vosso Espírito seja o meu conselheiro para que eu não tropece no erro nem no pecado, e me livre do mau caminho. Amen.

5. O DOM DA FORTALEZA

«⁸ Mas ides receber uma força, a do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo.» (Actos 1,8)

«¹⁰ Finalmente, tornai-vos fortes no Senhor e na sua força poderosa.

«¹¹ Revesti-vos da armadura de Deus, para terdes a capacidade de vos manterdes de pé contra as maquinções do diabo. ¹² Porque não é contra os seres humanos que temos de lutar, mas contra os Principados, as Autoridades, os Dominadores deste mundo de trevas, e contra os espíritos do mal que estão nos céus. ¹³ Por isso, tomai a armadura de Deus, para que tenhais a capacidade de resistir no dia mau e, depois de tudo terdes feito, de vos manterdes firmes.

«¹⁴ Mantende-vos, portanto, firmes, tendo cingido os vossos rins com a verdade, vestido a couraça da justiça ¹⁵ e calçado os pés com a prontidão para anunciar o Evangelho da paz; ¹⁶ acima de tudo, tomai o escudo da fé, com o qual tereis a capacidade de apagar todas as setas incendiadas do maligno. ¹⁷ Recebei ainda o capacete da salvação e a espada do Espírito, isto é, a palavra de Deus.» (Efésios 6, 10-17).

O cristão não pode viver plenamente sua vida cristã sem o auxílio da força e da graça de Deus. O cristão, como Jesus, encontra-se diante de várias tentações que o podem desviar do caminho de Deus. A nossa vontade é fraca: ela precisa de uma força sobrenatural que a sustente, para observarmos fielmente os mandamentos de Deus e da Igreja. O dom da fortaleza lhe dá a coragem e a energia para renunciar ao pecado, resistir diante dos convites diabólicos, e permanecer fiel a Jesus Cristo.

Este dom dá-nos a capacidade de levarmos a bom termo e com fidelidade as nossas escolhas. Com este dom Deus habilita-nos a suportar fadigas e sofrimentos, a enfrentar tentações e dificuldades, como os mártires. É o dom que nos dá coragem, constância, perseverança, resistência e tenacidade contra o medo, a fraqueza e o desânimo nas lutas, lembrando que se quiseres agradar aos homens não seremos nunca amigos de Cristo; aumenta as nossas forças para que possamos ser testemunhas activas de Jesus Cristo.

Eclesiástico 2,1-3 diz: «⁸ Para mim amontei prata e ouro, riquezas de reis e de províncias; escolhi para mim cantores e can-Enfim, as delícias dos filhos dos homens, uma mulher e mais mulheres.

«¹⁵ E eu disse em meu coração: «A sorte do insensato tocar-me-á a mim também. Para que serve a minha sabedoria?» Então, decretei em meu coração que também isto é ilusão.

«¹⁷ Odiei a vida. Pois é mau para mim quanto se faz debaixo do Sol. Tudo é ilusão e correr atrás do vento.» De facto, conhecemos muitos cristãos que deixaram de ser praticantes: faltou-lhes força para perseverar. O dom da fortaleza faz-nos cristãos fortes.

ORAÇÃO

Deus nosso Pai: dai-me o vosso Espírito de fortaleza para que eu não desanime nos meus esforços, não se enfraqueça a minha fé e o meu fervor. Ajudai-me Senhor a não desistir perante as dificuldades da vida. Ajudai-me a perseverar no meu propósito de obedecer aos vossos mandamentos. Amen.

6. O DOM DA PIEDADE

«²⁶ Dar-vos-ei um coração novo e introduzirei em vós um espírito novo: arrancarei do vosso peito o coração de pedra e vos darei um coração de carne, ²⁷ Dentro de vós porei o meu espírito, fazendo com que sigais as minhas leis e obedeçais e pratiqueis os meus preceitos.» (Ezequiel 36, 26-27).

«¹ Recomendo, pois, antes de tudo, que se façam preces, orações, súplicas e acções de graças por todos os homens, ² pelos reis e por todos os que estão constituídos em autoridade, a fim de que levemos uma vida serena e tranquila, com toda a piedade e dignidade.

⁷ Mas rejeita as fábulas ímpias, coisa de comadres. Exercita-te na piedade.» (1 Timóteo 2,1-2; 4,7)

É o dom que nos dá um coração verdadeiramente convertido para adorar e obedecer a Deus e venerar os santos. O dom da piedade manifesta-se sobretudo na oração e na solidariedade.

Uma pessoa é piedosa quando ela faz de Deus o centro do seu pensamento, julgamento e ação; quando coloca a fé no primeiro lugar de sua vida. Piedade é outra palavra para devoção a Deus.

O dom da piedade leva-nos a confiar em Deus com o mesmo abandono de uma criança que se sente segura nos braços do pai e da mãe, mesmo quando tem que enfrentar muitas aflições. Este dom faz nascer em nos o gosto pelas “coisas de Deus” e a sensibilidade de coração para as necessidades dos irmãos.

ORAÇÃO

Deus nosso Pai: inclinai o meu coração para cumprir as vossas ordens. O dom da piedade me ajude a confiar e a recorrer a Vos, que sois o meu amparo e o meu protector, a minha fortaleza e o meu refúgio. Amen.

7. O DOM DO TEMOR DE DEUS

«¹² Eu, Qohelet, fui rei de Israel, em Jerusalém, ¹³ apliquei o meu espírito a estudar e a explorar, pela sabedoria, todas as coisas que sucedem debaixo do céu. E uma tarefa ingratificante que Deus deu aos homens e os oprime.» (Eclesiástico 1,12-13)

«⁸ Para mim amontoei prata e ouro, riquezas de reis e de províncias; escolhi para mim cantores e can-Enfim, as delícias dos filhos dos homens, uma mulher e mais mulheres.

¹⁵ E eu disse em meu coração: «A sorte do insensato tocar-me-á a mim também. Para que serve a minha sabedoria?» Então, decretei em meu coração que também isto é ilusão.

¹⁷ Odiei a vida, Pois é mau para mim quanto se faz debaixo do Sol. Tudo é ilusão e correr atrás do vento.» (Eclesiástico 2, 8.15.17)

É o dom que nos permite reconhecer e respeitar a grandeza e santidade de Deus e obedecê-lo. Por ele, nós reconhecemos que somos criaturas de Deus, que não somos donos absolutos da nossa vida.

Não se trata de ter medo de Deus. Este dom permite-nos cultivar um profundo respeito e reverência para com Deus. Nos permite ter sempre presente que fomos criados por Deus e impede-nos de fazer algo que desagrada a Deus.

ORAÇÃO

Espírito Santo, vinde em meu auxílio para que eu possa temer o Senhor, amando-o e observando os seus mandamentos. Amen.

CONVERSAÇÃO

- 1- Quantos e quais são os dons do Espírito Santo?
- 2- Como podemos alimentar e conservar estes dons que Deus nos dá?

O nosso COMPROMISSO

Convidar alguém competente, para com ele conversar e reflectir sobre os dons do Espírito Santo na nossa vida.

ORAÇÃO (todos de pé)

Jesus Cristo nosso irmão e Salvador, escuta as nossas preces: habitem em nossos corações os ensinamentos e os dons do teu Espírito Santo, para que aprendamos a sacrificar a vida por amor, e a ser obedientes ao Teu Evangelho. Tu que és Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo. Amen.

Tema 11

CONFIRMAÇÃO: SACRAMENTO

DA MATURIDADE CRISTÃ



**«Jesus foi conduzido pelo Espírito Santo
através do deserto durante 40 dias
e foi tentado pelo diabo»**

INTRODUÇÃO

Na vida, todo ser humano caminhar para a maturidade (ser adulto = ser maduro). Também a fé deve crescer em nós, deve amadurecer. Seria muito triste que um homem tivesse ainda a fé de quando era criança!

Por isso é necessário empenharmo-nos numa caminhada para a maturidade humana e cristã. A Confirmação é o sacramento que deve conduzir o cristão à maturidade espiritual.

Escutemos a PALAVRA DE DEUS

Do Evangelho segundo São Lucas (4,1-13)

¹ Cheio do Espírito Santo, Jesus retirou-se do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto, ² onde esteve durante quarenta dias, e era tentado pelo diabo. Não comeu nada durante esses dias e, quando eles terminaram, sentiu fome. ³ Disse-lhe o diabo: «Se és Filho de Deus, diz a esta pedra que se transforme em pão.» Jesus respondeu-lhe:

⁴ «Está escrito: Nem só de pão vive o homem.»

⁵ Levando-o a um lugar alto, o diabo mostrou-lhe, num instante, todos os reinos do universo ⁶ e disse-lhe: «Dar-te-ei todo este poderio e a sua glória, porque me foi entregue e dou-o a quem me aprovou. ⁷ Se te prostrares diante de mim, tudo será teu.» ⁸ Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a Ele prestarás culto.»

⁹ Em seguida, conduziu-o a Jerusalém, colocou-o sobre o pináculo do templo e disse-lhe: «Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo, ¹⁰ pois está escrito: Aos seus anjos dará ordens a teu respeito, a fim de que eles te guardem; ¹¹ e também: Hão-de levar-te nas suas mãos, com receio de que firas o teu pé nalguma pedra.»

¹² Disse-lhe Jesus: «Não tentarás ao Senhor, teu Deus.» ¹³ Tendo esgotado toda a espécie de tentação, o diabo retirou-se de junto dele, até um certo tempo.

IDEIAS FUNDAMENTAIS para a nossa reflexão

Três são os sacramentos que realizam a Iniciação Cristã (introdução na vida cristã): o Baptismo, a Confirmação e a Eucaristia.

Aquele que deseja ser "adulto" ou "maduro" deve passar por um processo de iniciação.

Foi isto que aconteceu também com Jesus, o nosso Mestre:

- Foi baptizado por João no rio Jordão;
- Recebeu o dom do Espírito Santo;
- Logo a seguir foi tentado pelo demónio no deserto.

Ao vencer as tentações, Jesus terminou a sua iniciação: adquiriu a maturidade no seguimento da vontade do Pai.

Ele alcançou maturidade espiritual passando e vencendo 3 provas/tentações:

1ª tentação: Jesus foi provado na maneira de usar

as coisas.

Jesus responde ao demónio que o homem não vive só de coisas materiais, mas também da Palavra de Deus.

De facto, as coisas deste mundo podem ser uma tentação para o homem: empenhar-se apenas na satisfação das necessidades imediatas, buscar apenas o prestígio e o sucesso material. O equilíbrio no uso das coisas é sinal de maturidade espiritual. Nem tudo é bom em determinado momento. Saber esperar é igualmente um sinal de maturidade.

2ª tentação: Jesus é provado na maneira de relacionar-se com os outros.

A postura de Jesus nesta prova nos ensina que não podemos destruir os outros usando o poder que temos. Querer sempre estar acima dos outros não é o caminho para a maturidade.

Por isso, não há maturidade onde não há respeito pelos outros.

3ª tentação: Jesus é tentado na sua relação com Deus.

Deus é o Criador e Pai de todas as coisas. O homem não pode usar Deus para seus interesses. Não é Deus que tem de se submeter aos interesses dos homens, mas o homem que deve obedecer a Deus.

Cuidado com os ídolos que podem tomar o lugar de Deus na nossa vida. Uma pessoa será madura se consegue manter-se fiel ao Deus verdadeiro.

A Palavra de Deus é a arma do crente na sua luta contra as forças do diabo. O cristão conseguirá a maturidade espiritual só se deixar o Espírito Santo agir nele; se, como Jesus, assumir o compromisso de fazer sempre a vontade de Deus.

CONVERSAÇÃO

Quantos e quais são os Sacramentos da Iniciação Cristã? O que significa cada um deles?

R/ - São três: Baptismo, Eucaristia e Confirmação.
Qual foi a arma de Jesus para vencer o demónio?

R/ - Deus e a Sua Palavra.

Onde busca força o cristão na sua luta contra o mal?

R/ - A força do cristão está em Deus.

O nosso COMPROMISSO

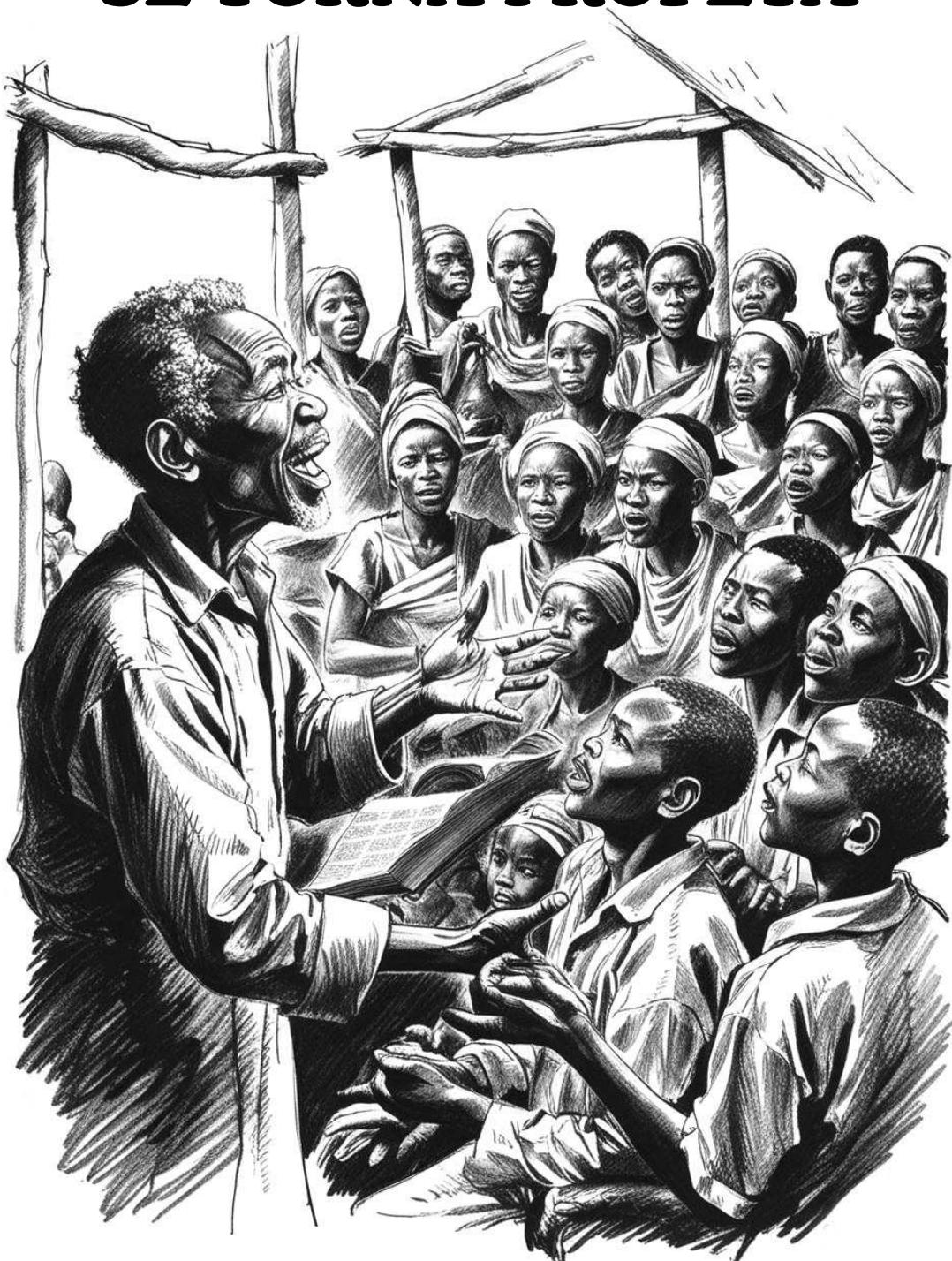
Rezo do Terço em grupo, e reflexão sobre as tentações do demónio para cada um dos membros do grupo, e como vencê-las.

ORAÇÃO (todos de pé)

Senhor Jesus Cristo, vós libertastes muitas pessoas atormentadas por Espíritos maus. Livrai também a nós de toda a espécie de Espírito maligno. Acompanhai-nos a todo momento para não cairmos nas seduções do diabo. Protegei-nos dos feitiços e magias, e livrai-nos de toda a imoralidade. Amen.

Tema 12

PELA CONFIRMAÇÃO, O CRISTÃO SE TORNA PROFETA



**«O Espírito de Deus virá sobre ti,
profetizarás
e te transformarás noutro homem»**

(1Sam 10,6)

INTRODUÇÃO

A maturidade cristã revela-se no comportamento e no empenho que se tem pela causa de Jesus e do Seu Evangelho.

- O Espírito Santo é o motor que moveu Jesus e move os cristãos a levar a mensagem de Deus a todas as partes e ambientes da vida.
- O dom do Espírito Santo compromete o cristão no anúncio da Boa-Nova: faz dele um profeta.

Escutemos a **PALAVRA DE DEUS**

Do primeiro livro de Samuel (10,6.10)

«⁶ O espírito do SENHOR virá então sobre ti, profetizarás com eles e tornar-te-ás outro homem. ¹⁰ Chegando a Guibeá, veio ao seu encontro um coro de profetas; o espírito do Senhor apoderou-se de Saul e ele pôs-se a profetizar no meio deles».

Do Evangelho segundo São Lucas
(4,18-19)

¹⁸ «O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para anunciar a Boa-Nova aos pobres; enviou-me a proclamar a libertação aos cativos e, aos cegos, a recuperação da vista; a mandar em liberdade os oprimidos, ¹⁹ e a proclamar um ano favorável da parte do Senhor.»

IDEIAS FUNDAMENTAIS

para a nossa reflexão

Quando o Espírito de Deus desce sobre uma pessoa, esta pessoa fica ungida (escolhida, assinalada com uma marca de Deus) para cumprir uma missão de Deus: a missão de ser profeta. O Espírito de Deus irá falar ao povo através da boca da pessoa ungida. A mensagem de Deus chega ao povo por meio da pessoa ungida.

O profeta é aquele que em nome de Deus denuncia os pecados e anuncia a vontade de Deus. Ele sabe que é o Espírito de Deus que o manda e obriga a falar. Ele deve chamar o povo perdido no pecado a voltar para Deus.

Profeta é aquele que conhece a vontade de Deus e luta de todas as suas forças para que esta vontade se realize.

Ele não tem medo de intervir na comunidade e na sociedade para denunciar os pecados. Também quando deve sofrer por causa da sua missão, o profeta não desiste.

Para a nossa sociedade mudar, caminhar na vontade de Deus, precisa de cristãos comprometidos, dispostos a lutar para que haja, na sociedade, justiça e boa administração pública.

A unção que recebemos na Confirmação transforma-nos em profetas e dá-nos força para professarmos sem medo nem vergonha a nossa fé. O cristão é então chamado a ser um apóstolo, um evangelizador que planta os valores evangélicos na família e na sociedade.

Não basta não fazer o mal: é preciso fazer o bem. Esta é a missão que espera o cristão que recebeu o dom do Espírito Santo na Confirmação.

CONVERSAÇÃO

Quando é que o cristão é ungido para ser profeta?

- 1- Será que no nosso tempo existem profetas? Porque?
- 2- Qual é o papel do profeta?
- 3- Conheces algum cristão que se pode considerar profeta pelo que é ou pelo que faz?

O nosso COMPROMISSO

Discutimos no grupo sobre situações vividas nas nossas famílias, nos nossos bairros, nas nossas escolas, no serviço ou na comunidade e que mereceriam a denúncia profética.

ORAÇÃO (todos de pé)

Pai Santo, suscitai, no meio de nós e na nossa comunidade, verdadeiros profetas da vossa Palavra. Suscitai homens e mulheres, jovens e adultos que combatam sem medo os males e os pecados da nossa comunidade e da nossa sociedade. Por Cristo, nosso Senhor. Amen.

Tema 13

ALGUNS SÍMBOLOS DO ESPÍRITO SANTO



**«Veio do céu um ruído semelhante
ao de forte rajada de vento,
que encheu toda a casa.**

**E apareceram línguas, como de fogo,
que se iam pousando uma
sobre cada um dos apóstolos»**

(Actos 2,2-3)

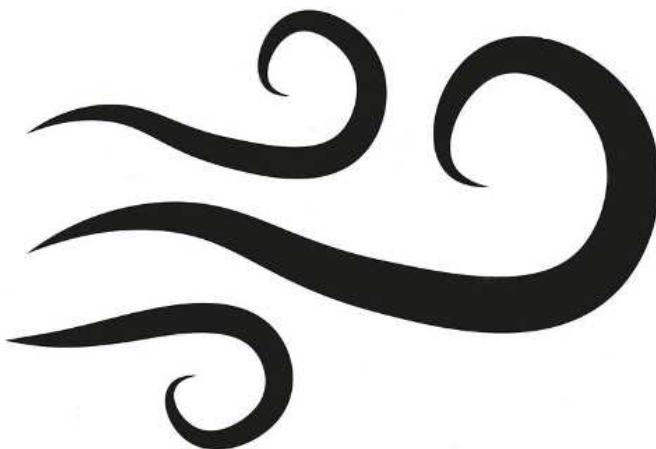
INTRODUÇÃO

No credo dizemos: "Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado, ele que falou pelos profetas".

Mas o que é este Espírito?

Nós conhecemos o Espírito Santo por aquilo que Jesus nos revelou e pelos efeitos da sua presença e acção no mundo e em nós. Mas não podemos imaginar o Seu rosto. O Espírito Santo é fisicamente invisível. Para percebermos o que é, a Bíblia no-lo apresenta com símbolos, com elementos da natureza. Cada símbolo sublinha algumas características essenciais do Espírito Santo.

ESPÍRITO SANTO É COMO VENTO



«² De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam.» (Actos 2,2).

A Bíblia diz que quando ainda nada existia, «o Vento de Deus movia-se sobre a superfície das águas» (Génesis 1,2): ela queria dizer que o Espírito de Deus estava presente no processo da criação do universo.

No dia do Pentecostes, o Espírito Santo, como vento, encheu a casa onde os discípulos estavam reunidos: o Espírito de Deus, que estava presente na criação do mundo, está agora presente na criação da Igreja.

Porque o Espírito de Deus é comparado ao vento?

O vento, isto é, o ar é indispensável para a vida dos seres vivos: sem ar, não se pode respirar. Assim também, o Espírito Santo é indispensável para os filhos de Deus: eles não podem existir nem viver sem o sopro do Espírito.

O vento não se vê, nem se pode tocar. Mas pelos seus movimentos e efeitos sabemos que está presente. Igualmente o Espírito Santo não se vê, nem se toca, mas, sim, podemos ver a sua presença pelas obras que Ele realiza, pelas mudanças que Ele provoca nas pessoas e na comunidade.

O vento está em constante movimento. Assim também é o Espírito Santo: Ele nunca para de trabalhar: Ele fortalece a nossa fé; impele a Igreja a anunciar o Evangelho; une pessoas de diferentes raças e etnias numa única família.

O ESPÍRITO SANTO É COMO FOGO



«¹¹ Eu baptizo-vos com água, para vos mover à conversão; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu e não sou digno de lhe descalçar as sandálias. Ele há-de baptizar-vos no Espírito Santo e no fogo.». (Mateus 3,11)

«³ Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. ⁴ Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem.» (Actos 2, 3-4)

Onde passa o fogo, as coisas são transformadas.

O fogo dá luz e coze os alimentos. O fogo purifica. Assim é o Espírito Santo: Ele transforma e ilumina a alma dos que O recebem. Receber o fogo do Espírito Santo é aceitar ser transformado e purificado; é viver no mundo de uma maneira nova.

O ESPÍRITO SANTO É COMO POMBA



«¹⁰ Quando saía da água, viu serem rasgados os céus e o Espírito descer sobre Ele como uma pomba.» (Marcos 1,10)

Depois do Dilúvio, é uma pomba que anuncia a Noé que a chuva terminou e que uma nova vida está para iniciar. Esta pomba anuncia a paz e o início duma temporada nova, para os homens e para o mundo.

Sobre Jesus Cristo, desce o Espírito Santo em forma de pomba.

Isto significa que Jesus é o Homem Novo: com Ele começa uma nova vida, um mundo novo, um novo povo de Deus, do qual Jesus é o iniciador.

Com Jesus, passaram as coisas antigas, está tudo renovado como no tempo de Noé.

A pomba também simboliza a vida divina, pura e perfeita: o Espírito Santo é aquele que nos comunica a vida de Deus.

CONVERSAÇÃO

Porquê é que o Espírito Santo é comparado ao vento, ao fogo e à pomba?

O nosso **COMPROMISSO**

Vamos ler e meditar em grupo a 2ª carta de São Pedro 2, 20-21:

«²⁰ Com efeito, se aqueles que fugiram da corrupção do mundo, pelo conhecimento de Jesus Cristo, Nosso Senhor e Salvador, se deixam de novo enredar e vencer por ela, o seu último estado torna-se pior do que o primeiro.

²¹ Melhor lhes fora não ter conhecido o caminho da justiça do que, depois de o conhecer, voltar atrás, abandonando a lei santa que lhes foi transmitida.»

Esforcemo-nos para ser 'nova criatura', para guardar a identidade cristã em todas as circunstâncias da vida.

ORAÇÃO (todos de pé)

Espírito de Deus, transforma-nos interiormente à imagem de Cristo e ensina-nos a sermos dóceis de coração para fazermos a vontade do Pai.

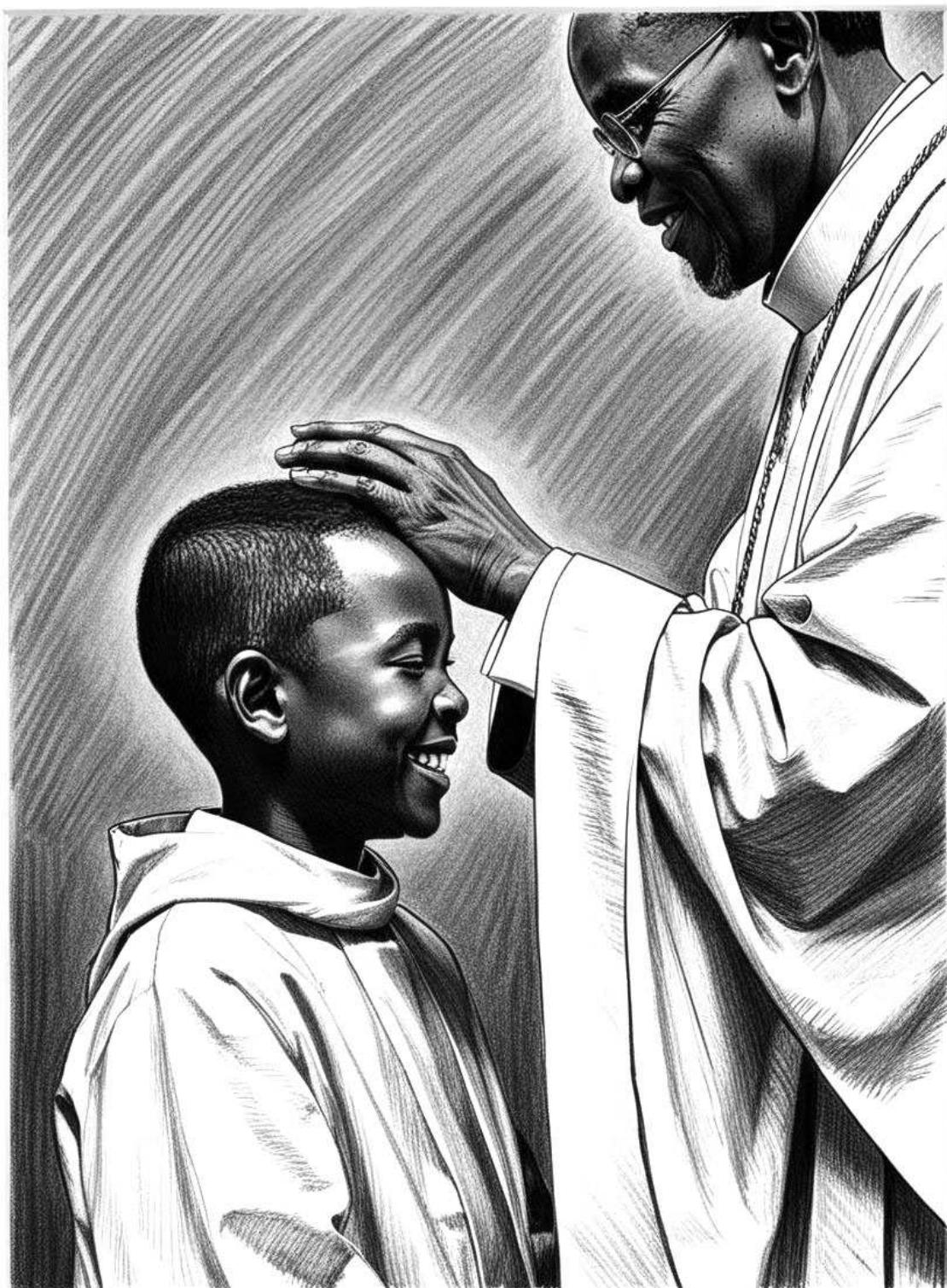
Ó Fogo Purificador, liberta-nos de tudo o que nos afasta do amor, tira de nós aquilo que Te impede de morar no nosso coração.

Ó Sopro Criador, desperta em nós as energias que vêm do baptismo, e cura-nos de todas as doenças que não nos deixam viver dignamente os mandamentos de Deus.

Por Cristo nosso Salvador. Amen.

Tema 14

OS GESTOS DO SACRAMENTO DO CRISMA



**Ao ungir o crismando, o bispo diz:
«RECEBE, POR ESTE SINAL,
O DOM DO ESPÍRITO SANTO»**

INTRODUÇÃO

Os sacramentos se transmitem por meio de gestos e palavras. Hoje iremos ver os gestos do Sacramento da Confirmação. Descobriremos então que o dom do Espírito Santo recebido pelos Apóstolos no Pentecostes continua a ser recebido hoje no Sacramento da Confirmação.

IDEIAS FUNDAMENTAIS para a nossa reflexão

1. A IMPOSIÇÃO DAS MÃOS

Do livro dos Actos dos Apóstolos (8, 14-21)

¹⁴ Quando os Apóstolos, que estavam em Jerusalém, tiveram conhecimento de que a Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João. ¹⁵ Estes desceram até lá e oraram pelos samaritanos para eles receberem o Espírito Santo. ¹⁶ Na verdade, não descera ainda sobre nenhum deles, pois tinham apenas recebido o baptismo em nome do Senhor Jesus. ¹⁷ Pedro e João iam, então, impondo as mãos sobre eles, e recebiam o Espírito Santo.

¹⁸ Ao ver que o Espírito Santo era dado pela imposição das mãos dos Apóstolos, Simão ofereceu-lhes dinheiro,

¹⁹ dizendo: «Dai-me também a mim esse poder, para que aquele a quem eu impuser as mãos receba o Espírito Santo.» ²⁰ Mas Pedro replicou: «Vá contigo o teu dinheiro para a perdição, pois julgaste comprar o Dom de Deus com dinheiro. ²¹ Neste assunto, não tens parte, nem herança, pois o teu coração não é recto diante de Deus.

No Antigo Testamento, a *imposição das mãos* era um gesto simbólico de transmissão de algo que está na pessoa que as impõe:

em Génesis 48,14-18 é um sinal de bênção: Jacob dá sua bênção aos netos.

em Números 27,18-23, Moisés transfere sua força, seu poder e sua responsabilidade para Josué.

No Novo Testamento, para Jesus, a *imposição das mãos* é um gesto que cura e abençoa.

⁴⁰ Ao pôr-do-sol, todos quantos tinham doentes, com diversas enfermidades, levavam-lhos; e Ele, impondo as mãos a cada um deles, curava-os. (Lucas 4,40)

¹³ Apresentaram-lhe uns pequeninos para que Ele os tocassem; mas os discípulos repreenderam os que os tinham trazido. (Marcos 10,13.16)

Desde o início, na Igreja, todos aqueles que aceitavam a pregação dos Apóstolos recebendo o baptismo, recebiam também o dom do Espírito Santo através do gesto da imposição das mãos.

A Igreja continua hoje também a usar este gesto rico de significado para transmitir uma graça especial. Por ele, no sacramento da Confirmação, a Igreja comunica ao fiel o dom do Espírito Santo.

2. A UNÇÃO COM ÓLEO

Do livro do Éxodo (30,30; 29,21)

«³⁰ Ungirás com ele Aarão e os seus filhos e hás-de consagrá-los, para que exerçam o meu sacerdócio. ²¹ Tomarás do sangue que estará sobre o altar e do óleo da unção e aspergirás Aarão e as suas vestes assim como os seus filhos e as suas vestes. Ele e as suas vestes assim como os seus filhos e as vestes ficarão consagrados. (...)».

Do primeiro livro de Samuel (10,1; 15,10-11; 16,1.12b-13)

«¹ Samuel tomou então um frasco de óleo, derramou-o sobre a cabeça de Saul e beijou-o, dizendo: «O SENHOR ungiu-te príncipe sobre a sua herança.

¹⁰ O SENHOR disse a Samuel: ¹¹ «Arrependo-me de ter feito rei a Saul, porque me voltou as costas e não executou as minhas ordens.» Samuel entristeceu-se e clamou ao

SENHOR durante toda a noite.

^{16,1} O SENHOR disse a Samuel: «Até quando chorarás Saul, tendo-o Eu rejeitado para que não reine em Israel? Enche o teu chifre de óleo e vai. Quero enviar-te a Jessé de Belém, pois escolhi um rei entre os seus filhos.» Samuel respondeu: «Como hei-de ir? Se Saul souber, irá tirar-me a vida.» ^{12b} O SENHOR disse: «Ei-lo, unge-o: é esse.» ¹³ Samuel tomou o chifre de óleo e ungiu-o na presença dos seus irmãos. E, a partir daquele dia, o espírito do SENHOR apoderou-se de David. E Samuel voltou para Ramá.».

Outro gesto simbólico que se usa no sacramento da Confirmação é a Unção com Óleo. Este óleo é chamado "crisma" (por isso também se diz "sacramento do Crisma"). Mas porquê se usa o óleo?

Na Bíblia, a unção com óleo significava, e significa ainda hoje, escolha e consagração para uma missão divina em favor do povo.

- Isaías é ungido com óleo para **ser profeta** de Deus.
- Aarão e seus filhos são ungidos com óleo para servirem a Deus **como sacerdotes**.
- Saúl e David são ungidos com óleo para **serem reis** de Israel, segundo a vontade de Deus.

A palavra "**Cristo**" significa "**o Ungido**".

Jesus foi ungido para ser:

- **profeta**
- **sacerdote**
- **rei (ou pastor)**

A unção com óleo torna-se símbolo da missão. O cristão é ungido (crismado, confirmado) para participar mais activamente na missão de Cristo.

Mas o óleo é também símbolo de força e resistência: os lutadores fazem massagens com óleo para não se cansarem na luta e para escorregarem às mãos do adversário. O cristão que é ungido com óleo deve ser uma pessoa treinada para a luta da vida; está cheio de força e não se deixa vencer pelas tentações e vícios deste mundo.

Ao ungir o crismado, o bispo diz: "**RECEBE, POR ESTE SINAL, O DOM DO ESPÍRITO SANTO**".

Esta unção imprime uma marca espiritual incancelável, o carácter. O Crisma, como o Baptismo, não se pode repetir: a marca que a unção deixa é para sempre. É sinal de que Jesus Cristo marcou o cristão com o "carimbo" (selo) do seu Espírito e lhe deu a força que vem de Deus para que seja sua testemunha.

CONVERSAÇÃO

Qual é o significado da imposição das mãos e da unção com óleo?

Para que é que o cristão é ungido?

O nosso COMPROMISSO

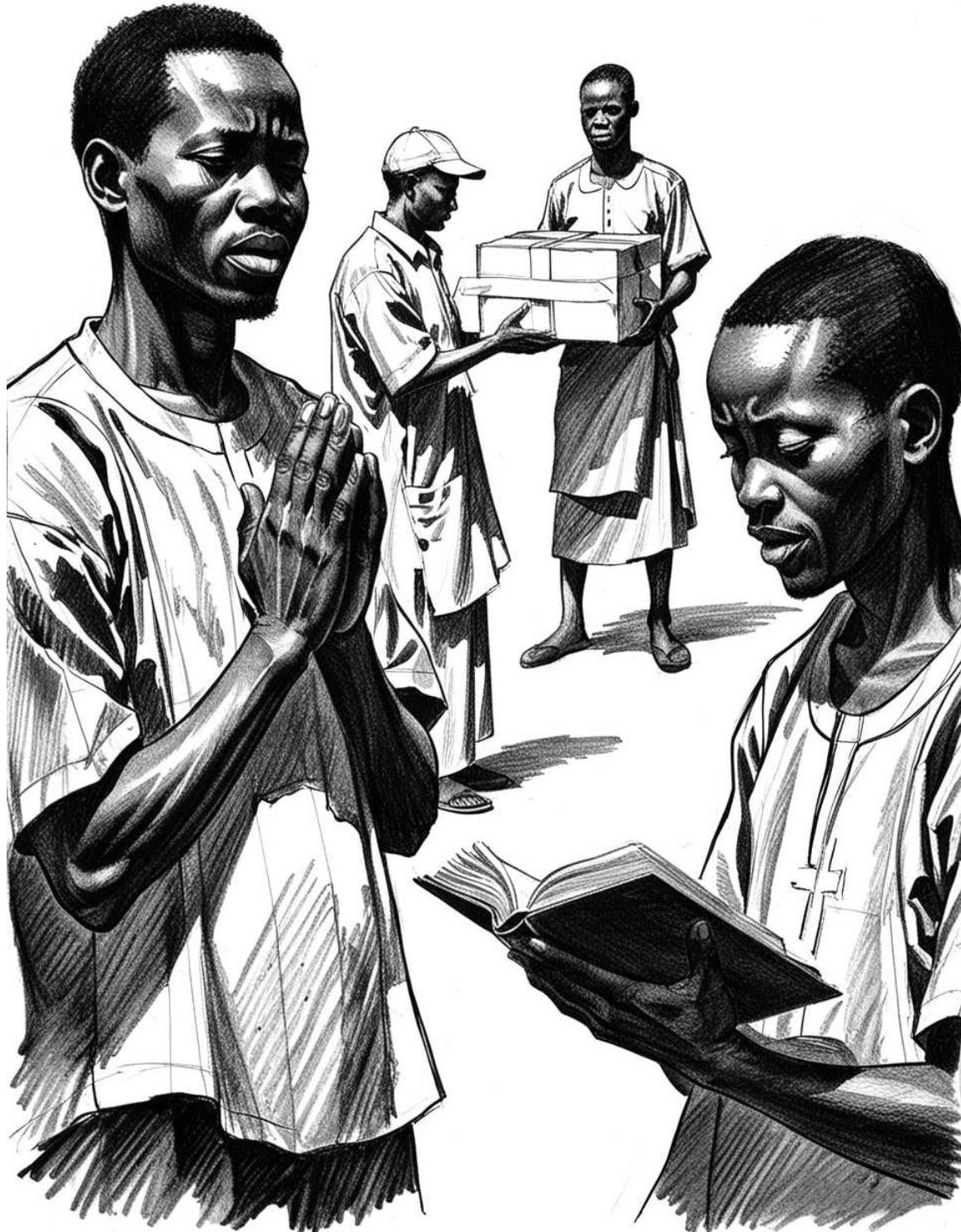
Organizar uma celebração especial de toda a comunidade ou com os pais e padrinhos para oração pelos candidatos ao sacramento do Crisma.

ORAÇÃO (todos de pé)

Pai santo, estendei a vossa mão sobre nós. Abençoai-nos e livrai-nos das doenças e dos pecados que destroem o nosso corpo e a nossa alma. Iluminai os nossos espíritos e dai-nos urna fé forte e viva. Circule em nós a seiva do vosso Espírito Santo, para que nos comportemos sempre como pessoas ungidas por Deus. Por Cristo nosso Senhor. Amen.

Tema 15

«VÓS SEREIS MINHAS TESTEMUNHAS»



**«Recebereis a força do Espírito e sereis
minhas testemunhas
até aos confins da terra»**

(cfr Actos 1,8)

INTRODUÇÃO

Já vimos que, pelo sacramento da Confirmação, os baptizados assumem a missão de serem testemunhas de Jesus Cristo e da sua vontade de salvar todos os homens. Esta missão é realizada graças à presença e à acção do Espírito Santo.

- Deus quer que colaboremos com Ele na sua vontade de salvar o mundo.
- É o Espírito Santo que nos faz capazes de cooperarmos com Deus.
- Receber o sacramento da Confirmação é aceitar o pedido de Jesus Cristo para sermos suas testemunhas no mundo.

Escutemos a PALAVRA DE DEUS

Do livro do profeta Isaías (43, 10-12)

«¹⁰ Vós é que sois as minhas testemunhas - oráculo do SENHOR. Vós é que sois os meus servos, os que Eu escolhi, para reconhecerem, acreditarem e compreenderem que Eu é que sou Deus. Antes de mim, não havia deus nenhum, e depois de mim também não haverá.

¹¹ Eu e só Eu é que sou o SENHOR. Não há outro salvador além de mim.

¹² Eu é que predisse e salvei. Eu é que anunciei, e não há nenhum outro no meio de vós. Vós sois as minhas testemunhas - oráculo do SENHOR. Eu é que sou Deus.».

Dos Actos dos Apóstolos (1, 8)

«⁸ Mas ides receber uma força, a do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo.».

IDEIAS FUNDAMENTAIS

para a nossa reflexão

Dar testemunho de Deus no mundo é a vocação e a missão do Povo de Deus.

O texto de Isaías mostra que o povo de Israel tinha sido chamado para dar testemunho do plano do seu Deus, entre os povos vizinhos. Como seria dado esse testemunho? Professando, vivendo e anuciando aos homens que Deus quer salvar toda a humanidade.

Dar testemunho é obra dos servos de Deus:

- Os profetas são as testemunhas de Deus no seio do povo israelita;
- Jesus Cristo é aquele que veio para dar testemunho do Pai;
- Depois de Jesus ter voltado para o Pai, o Espírito Santo começa a dar testemunho de Jesus Cristo, servindo-se dos discípulos.

Dar testemunho de Jesus foi a principal missão dos Apóstolos.

Mas o que é testemunhar Jesus Cristo?

- Não é apenas referir-se ao que se viu e ouviu;
- Não é simplesmente dar informações sobre algum acontecimento;
- Dar testemunho de Jesus Cristo é confessar publicamente a nossa fé e aquilo em que nós acreditamos no profundo do nosso coração.

A primeira comunidade cristã ensina-nos como dar testemunho de Jesus Cristo em comunidade:

«⁴⁴ Todos os crentes viviam unidos e possuíam tudo em comum. ⁴⁵ Vendiam terras e outros bens e distribuíam o dinheiro por todos, de acordo com as necessidades de cada um.

⁴⁶ Como se tivessem uma só alma, frequentavam diariamente o templo, partiam o pão em suas casas e tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração. ⁴⁷ Louvavam a Deus e tinham a simpatia de todo o povo. E o Senhor aumentava, todos os dias, o número dos que tinham entrado no caminho da salvação.» (Actos dos Apóstolos 2,42.44-47).

O dom do Espírito Santo lança o cristão para uma grande aventura: colaborar estreitamente na obra de Jesus Cristo. Concretamente, isto pode implicar:

- Assumir responsabilidades na comunidade (ser catequista, animador, conselheiro, animador da liturgia, etc.);
- Assumir responsabilidades públicas e sociais, e exercê-las à luz dos valores evangélicos (políticos honestos, não corruptos, bons administradores públicos, etc.);
- Trabalhar pela construção de um mundo melhor e mais fraternal.

O nosso COMPROMISSO

“Não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos” (Actos 4,20). Digamos, então, à comunidade e diante da comunidade que, depois de recebermos a Confirmação, estaremos ainda mais disponíveis para aquilo em que pudermos ser úteis.

ORAÇÃO (todos de pé)

Senhor Jesus Cristo, ajudai-nos a ser testemunhas verdadeiras, firmes nas adversidades e prontos a sofrer em defesa da nossa fé. Que, por meio de nós, seja mais conhecido o vosso nome e mais difundida a vossa mensagem. Dai-nos a coragem de sermos testemunhas no ser e no fazer, na maneira de enfrentar e resolver os nossos problemas. Amen.

Tema 16

ESTAMOS NO MUNDO MAS NÃO SOMOS DO MUNDO



**«Se ressuscitastes com Cristo,
procurai as coisas do Alto...
...e revesti-vos do Homem Novo!»**

(Col 3,1.10)

INTRODUÇÃO

Estamos todos conscientes de que o cristão vive num mundo que não tem os valores e os princípios do Evangelho. Muitas vezes a sua fé é posta à prova por tentações e provocações que podem conseguir arrefecê-la.

Vamos reflectir juntos, para melhor lutarmos contra tudo o que é contrário à nossa fé.

O cristão é sal, luz e fermento neste mundo. Como diz São João, *nós estamos neste mundo, mas não somos do mundo*, pertencemos a Cristo.

Escutemos a **PALAVRA DE DEUS**

Da carta de São Paulo Colossenses (2, 6-8 e 3,1-10)

«⁶ Do mesmo modo que recebestes Cristo Jesus, o Senhor, continuai a caminhar nele: ⁷ enraizados e edificados nele, firmes na fé, tal como fostes instruídos, transbordando em acção de graças. ⁸ Olhai que não haja ninguém a enredar-vos com a filosofia, o que é vazio e enganador, fundado na tradição humana ou nos elementos do mundo, e não em Cristo.

^{3,1} Portanto, já que fostes ressuscitados com Cristo, procurai as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus. ² Aspirai às coisas do Alto e não às coisas da terra. ³ Vós morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.

⁴ Quando Cristo, a vossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com Ele em glória.

⁵ Crucificai os vossos membros no que toca à prática de coisas da terra: fornicação, impureza, paixão, mau desejo e a ganância, que é uma idolatria. ⁶ Estas coisas provocam a ira de Deus sobre os que lhe resistem.

⁷ Entre eles também vós caminhastes outrora, quando vivíeis nessas coisas. ⁸ Mas agora rejeitai também vós tudo isso: ira, raiva, maldade, injúria, palavras grosseiras saídas da vossa boca. ⁹ Não mintais uns aos outros, já que vos despistes do homem velho, com as suas acções, ¹⁰ é vos revestistes do homem novo, aquele que, para chegar ao conhecimento, não cessa de ser renovado a imagem do seu Criador.».

IDEIAS FUNDAMENTAIS para a nossa reflexão

O cristão é uma pessoa que vive no meio de uma sociedade que está despreocupada com as leis de Deus. O nosso mundo segue muitas religiões, doutrinas e pensamentos diferentes e o cristão deve estar bem esclarecido para não trocar a sua fé pelas propostas que o mundo lhe faz.

Algumas religiões e maneiras de pensar entram no nosso país através dos meios de comunicação social (a saber: televisão, rádio, internet, redes sociais, livros, músicas e outros). Outras, nós as herdamos da nossa tradição.

A nossa cultura e tradição têm, certamente, coisas muito boas; mas têm outras que são, pura e simplesmente, preceitos humanos que, em lugar de nos libertar, nos escravizam.

Ora contra tudo o que nos amarra, Cristo nos veio libertar. Não há razão de continuarmos a seguir doutrinas que são preceitos humanos.

Por isso, o Apóstolo São Paulo lembra-nos que, pelo Baptismo e pelo Crisma, nós escolhemos a Cristo como nossa referência. Isso significa que, em todas

as situações, devemos viver e agir segundo o que aprendemos de Cristo.

Viver neste mundo como cristão, significa abandonar tudo o que não me identifica com Cristo e a sua Palavra.

Descrever tudo o que é contrário a Cristo é uma coisa impossível! Mas podemos indicar, em linhas gerais, aquilo que na nossa cultura é contrário à nossa fé:

- Acreditamos que Cristo venceu a morte e todas as forças do mal e, no entanto, continuamos a ter medo dos mortos, dos espíritos e das forças ocultas. Corremos para os que dizem ter comunicação directa com as forças ocultas e que muitas vezes nos fazem viver num medo contínuo daquelas forças.

- Acreditamos que Cristo fez-nos conhecer o amor de Deus e ensinou-nos o verdadeiro amor entre nós e, no entanto, continuamos a alimentar sentimentos contrários ao amor e promovemos a infidelidade, a mentira dos sentimentos e a superficialidade de nossas relações.

- Acreditamos que Cristo veio mostrar-nos a beleza e a grandeza da vida humana, mas continuamos a abusar da vida dos outros e da nossa pelas bebedeiras, imoralidade, prostituição, casamentos prematuros, poligamia, aborto...

- Acreditamos que Cristo é a nossa razão de viver e, contudo, andamos escravos do dinheiro, das modas, da fama, da beleza, do bem-estar, do prazer, de uma vida fácil e de tudo o que o mundo nos mostra como bonito.

Ora, é contra todos estes usos e costumes que o cristão deve se precaver e lutar, para que a sociedade se transforme e viva segundo os ensinamentos do Evangelho.

CONVERSAÇÃO

- Quais são os usos e costumes que tu conheces na tua cultura e na cultura moderna, e que são contrários à tua fé cristã?
- Em que é que esses usos e costumes estão em contradição com a fé cristã?
- O que se pode fazer para se opor a estes usos e costumes?

COMPROMISSO

Escreve urna oração pedindo a Cristo que seja teu Mestre e Guia na luta contra os aspectos da vida que são contrários à tua fé. E recita-a todos os dias.

ORAÇÃO (todos de pé)

Senhor Jesus, Tu que tiveste a coragem de contrariar a tua cultura para implantar uma nova civilização, “a civilização do amor”, concede-nos a graça de permanecermos fiéis à nossa fé e de sermos o sal que dá valor e sentido ao nosso mundo. Que possamos dizer com a vida que o amor vence o ódio, a vida vence a morte, a paz vence a guerra e Tu vences o mundo. Te pedimos a ti que és Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo. Amen.

Tema 17

VIVER SEGUNDO O ESPÍRITO SANTO



**«Nem todo aquele que me diz
“Senhor, Senhor” entrará no reino do céu,
mas sim aquele que pratica
a vontade de meu Pai que está nos Céus»**

(Mateus 7,21)

INTRODUÇÃO

Como podemos conduzir uma vida que mostre que o Espírito Santo que habita em nós? O Evangelho de Lucas diz que muitos de nós que nos declaramos cristãos e seguidores de Jesus Cristo corremos o risco de não sermos reconhecidos por Ele no último dia. Termos todos os sacramentos não é garantia da salvação. O que nos é pedido é de vivermos em cristãos, dentro de uma comunidade de irmãos, que é a Igreja.

Escutemos a PALAVRA DE DEUS

Do Evangelho segundo Lucas (13, 23-27) e Mateus (7, 21-23)

«²³ Disse-lhe alguém: «Senhor, são poucos os que se salvam?» Ele respondeu-lhes:

²⁴ «Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, porque Eu vos digo que muitos tentarão entrar sem o conseguir. ²⁵ Uma vez que o dono da casa se levante e feche a porta, ficareis fora e batereis, dizendo: 'Abre-nos, Senhor!' Mas ele há-de responder-vos: 'Não sei de onde sois.' ²⁶ Começareis, então, a dizer: 'Comemos e bebemos contigo e Tu ensinaste nas nossas praças.' ²⁷ Responder-vos-á: Repito-vos que não sei de onde sois. Apartai-vos de mim, todos os que praticais a iniquidade.'

«²¹ «Nem todo o que me diz: "Senhor, Senhor" entrará no Reino do Céu, mas sim aquele que faz a vontade de meu Pai que está no Céu.

²² Muitos me dirão naquele dia: 'Senhor, Senhor, não foi em teu nome que profetizámos, em teu nome que expulsámos os demónios e em teu nome que fizemos muitos milagres?' ²³ E, então, dir-lhes-ei: 'Nunca vos conheci; afastai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.'

IDEIAS FUNDAMENTAIS

para a nossa reflexão

O Evangelho lembra-nos que não basta reconhecermos que Jesus Cristo é o nosso Senhor e Salvador, e dizermos que acreditamos n'Ele.

A fé sem obras é uma fé morta. Por isso, não basta termos sido baptizados; não basta termos recebido a Eucaristia; não bastará recebermos o sacramento do Crisma: deveremos lutar quotidianamente para pôr em prática a vontade do Pai do Céu.

Muitos pensam que por terem sido baptizados ou por comungar a cada domingo, certamente eles serão salvos. Mas estão muito enganados!

É preciso que nos deixemos conduzir pelo Espírito Santo. É necessário que vivamos como verdadeiros discípulos de Jesus.

De facto, muitos de nós vivemos muito distraídos. Vemos como se não fôssemos baptizados. A vezes, parece que quando vamos à igreja somos pessoas diferentes de quando vivemos a nossa vida fora da paróquia (por acaso, estamos a conduzir uma dupla vida?!?). O cristão não pode ter uma fé adormecida, arrefecida ou "sentada". O Senhor nos convida a sermos cristãos activos, a não escondermos, a não termos vergonha de manifestar publicamente

a nossa fé. A não sermos preguiçosos. Somente deste modo viveremos segundo o Espírito Santo.

Muitas vezes verifica-se que, depois do Crisma, muitos "ficam em casa", deixam de participar da vida da Igreja.

Também há muitos cristãos católicos que andam mudando igrejas. Aí torna-se visível o espírito de Anticristo, aquela força que afasta o cristão da sua comunidade. E preciso mantermo-nos unidos com os outros membros da família cristã.

Por outro lado, nós vivemos hoje numa sociedade na qual é difícil distinguir o erro da verdade. Muitas ideias que circulam escondem muitos erros, e acabam por nos desviar do recto caminho.

Daí a importância de sabermos reconhecer a verdadeira voz de Deus.

É necessário que nos deixemos guiar pela mão misteriosa do Espírito Santo, que sempre nos quer levar ao conhecimento da verdade. O Espírito nos protege dos enganos do mundo em que vivemos.

CONVERSAÇÃO

1- Quais os sinais que nos indicam que há cristãos que vivem segundo o Espírito Santo?

2- Quais os comportamentos mais lamentáveis dos cristãos de hoje, na Igreja e na sociedade?

O nosso COMPROMISSO

Um grande santo, João Eudes, deixou-nos um texto muito interessante. Vamos lê-lo e partilhá-lo:

"Peço-te que penses em Nosso Senhor Jesus Cristo como tua verdadeira Cabeça, e em ti como um dos seus membros. Cristo quer estar em ti, viver e dominar em ti. Fora d'Ele não encontrarás a vida verdadeira, porque Ele é a única fonte de vida verdadeira. Fora d'Ele encontrarás somente morte e perdição."

Seja Ele o único princípio dos teus movimentos, acções e energias da tua vida. Tu és uma só coisa com Jesus, como os membros são uma só coisa com a cabeça. E por isso deves ter com Ele um só espírito, uma só alma, uma só vida, uma só vontade, um só pensamento, um só coração. Todas estas grandezas do cristão têm a sua origem no Baptismo, crescem e robustecem-se pela Confirmação e pelo bom exercício das outras graças que Deus lhe comunica e que têm o seu mais perfeito complemento na Eucaristia."

ORAÇÃO (todos de pé)

Vem, ó Espírito de Deus. Vem nos nossos corações. Com a tua graça nos purifica. Sê para nós uma fonte de água viva. Ilumina Senhor a nossa mente. Acende em nós a tua caridade. Infunde a fortaleza nos nossos corações. Livra-nos das ciladas de Satanás. Dá-nos a tua paz e evitaremos perigos e erros no nosso caminho. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

Tema 18

O PECADO NA CAMINHADA CRISTÃ



**«Cultivamos relações saudáveis
uns com os outros,
de modo que a fornicação,
a impureza, a paixão desregrada,
os maus desejos e a ganância
não sejam parte de nosso proceder»**

INTRODUÇÃO

A Vida cristã é uma caminhada de fé que por vezes conhece o fracasso e o pecado. Na vida nem sempre o cristão consegue permanecer fiel aos seus bons propósitos, nem mesmo às suas decisões.

O **pecado** é a rebeldia do homem diante da Lei de Deus. A vezes, trata-se de uma transgressão devida a fraqueza do ser humano; outras vezes, o homem abandona voluntariamente o bem para abraçar o que ele sabe ser mal. Mas o Espírito, que sempre caminha connosco, faz com que sintamos no profundo do coração a necessidade de pedirmos o perdão de Deus e de nos reconciliarmos com os nossos irmãos. A Palavra de Deus é uma luz que nos permite perceber melhor o mal que cometemos.

Escutemos a PALAVRA DE DEUS

Da Epístola aos Colossenses (3, 5 -11)

«⁵ Crucificai os vossos membros no que toca à prática de coisas da terra: fornicação, impureza, paixão, mau desejo e a ganância, que é uma idolatria. ⁶ Estas coisas provocam a ira de Deus sobre os que lhe resistem.

⁷ Entre eles também vós caminhastes outrora, quando vivíeis nessas coisas. ⁸ Mas agora rejeitai também vós tudo isso: ira, raiva, maldade, injúria, palavras grosseiras saídas da vossa boca. ⁹ Não mintais uns aos outros, já que vos despistes do homem velho, com as suas acções, ¹⁰ e vos revestistes do homem novo, aquele que, para chegar ao conhecimento, não cessa de ser renovado à imagem do seu Criador. ¹¹ Aí não há grego nem judeu, circunciso e incircunciso, bárbaro, cita, escravo, livre, mas Cristo, que é tudo e está em todos.»

IDEIAS FUNDAMENTAIS para a nossa reflexão

O baptismo recebido em nome de Jesus faz-nos participar da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo. Pelo Baptismo, nós tornamo-nos “ressuscitados com Cristo” e “homens novos”.

O baptizado abraça uma nova vida e procura afastar-se do que o leva ao mal.

Não é difícil identificar em nossa vida o que contrário à obra do Espírito, tanto em nós mesmos como na nossa sociedade.

A ira, a raiva, a maldade, a injúria, as palavras grosseiras, a mentira e outras práticas pouco honrosas são pecados que se opõem à vontade de Deus: por esta razão devemos fugi-los.

«¹⁰ Pois quem quer ter amor à vida e ver dias felizes, refreie a sua língua do mal e os seus lábios de palavras enganosas; ¹¹ aparte-se do mal e pratique o bem, busque a paz e corra atrás dela.», diz-nos São Pedro na sua primeira carta (1Pd 3, 10-11)

Apartar-se do mal e praticar o bem: esta maneira de viver nos é tornada possível, pelo Espírito Santo que recebemos no nosso Baptismo. O Espírito trabalha incansavelmente para que nós, nos libertemos do pecado e vivamos como verdadeiros filhos de Deus.

Como atesta S. João: «⁴ Todo o que comete o pecado comete a iniquidade, pois o pecado é, de facto, a iniquidade. ⁵ E bem sabeis que Ele se manifestou para tirar os pecados, e nele não há pecado. ⁶ Todo aquele que permanece em Deus não se entrega ao pecado; e todo aquele que se entrega ao pecado não o viu nem o conheceu.

⁷ Filhinhos meus, que ninguém vos engane. Quem pratica a justiça é justo, como Ele, que é justo. ⁸ Quem comete o pecado é do diabo, porque o diabo peca desde a origem. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo. ⁹ Todo aquele que nasceu de Deus não comete pecado, porque um germe divino permanece nele; e não pode pecar, porque nasceu de Deus.

¹⁰ Nisto é que se distinguem os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo aquele que não pratica a justiça não é de Deus, nem aquele que não ama o seu irmão.» (1Jo 3, 4-10)

A Igreja, ao longo da sua história, identificou algumas fontes de pecado e as chamou de **7 PEÇADOS CAPITAIS**.

1 - Orgulho

O orgulho é a raiz de todo o pecado, enquanto tentativa de se igualar a Deus, de ser autossuficiente e prescindir de Deus. A pessoa orgulhosa pensa que os dons e capacidades que tem vêm dele mesmo e por isso quer ser reconhecido e louvado pelo que é e faz, em lugar de dirigir o louvor a Deus que é o autor de todo o bem que existe no ser humano.

2 - Avareza

É o desejo desordenado dos bens deste mundo. Manifesta-se pela necessidade de acumular, guardar, juntar bens e recusar a partilha e a solidariedade. É igualmente um culto ao dinheiro e aos valores materiais. Muitas vezes é este desejo que leva as pessoas a cometer fraudes, roubos, corrupção e por vezes mesmo homicídios, por causa do desejo dos bens que o outro possui.

3 - Inveja

É o sentimento da tristeza diante do bem ou do sucesso do próximo.

A pessoa que tem inveja sofre com a alegria e a felicidade dos outros, alegrando-se com o sofrimento alheio. Em geral é uma pessoa que não valoriza o que tem, dons, bens, valores e está sempre pronto a criticar e destruir os outros. Pode ser esta a fonte da mentira, da fofoca e mesmo do falso testemunho.

4 - Ira

É o excesso de raiva, ausência de paz interior, impaciência permanente. A ira, muitas vezes, desencadeia na violência.

5 - Luxúria ou Impureza

Podemos perceber este pecado no mau uso da sexualidade.

A nossa sociedade oferece modas, espetáculos, vídeos televisivos e das redes sociais fortemente impregnados de imagens impuras. Devemos lembrar-nos sempre que somos membros de Cristo e templos do Espírito Santo.

6 - Gula

É o pecado que se caracteriza pela busca desordenada do prazer na comida e na bebida. O consumo exagerado de álcool e de alimentos em muitos torna-se vício e chega até a comprometer a boa saúde da pessoa.

7 - Preguiça

Com outras palavras podemos falar de busca do comodismo.

Sonhar com uma vida folgada, sem esforço, uma vida alegre e sem cansaço, uma vida fácil e sem trabalho, etc. A preguiça faz com que as pessoas busquem ter as coisas sem esforço e por isso roubam, matam, se apropriam, entram no jogo da corrupção. Os estudantes não se esforçam para estudar e confiam nas cábulas ou na corrupção para transitar de classe.

CONVERSAÇÃO

1- Explique com suas palavras o que é o pecado.

2- Conseguimos lembrar quais são os sete pecados capitais? Sabemos dar alguns exemplos por cada um desses pecados?

3- O que fazer para que a nossa vida seja um testemunho de uma vida nova, longe do pecado?

O nosso COMPROMISSO

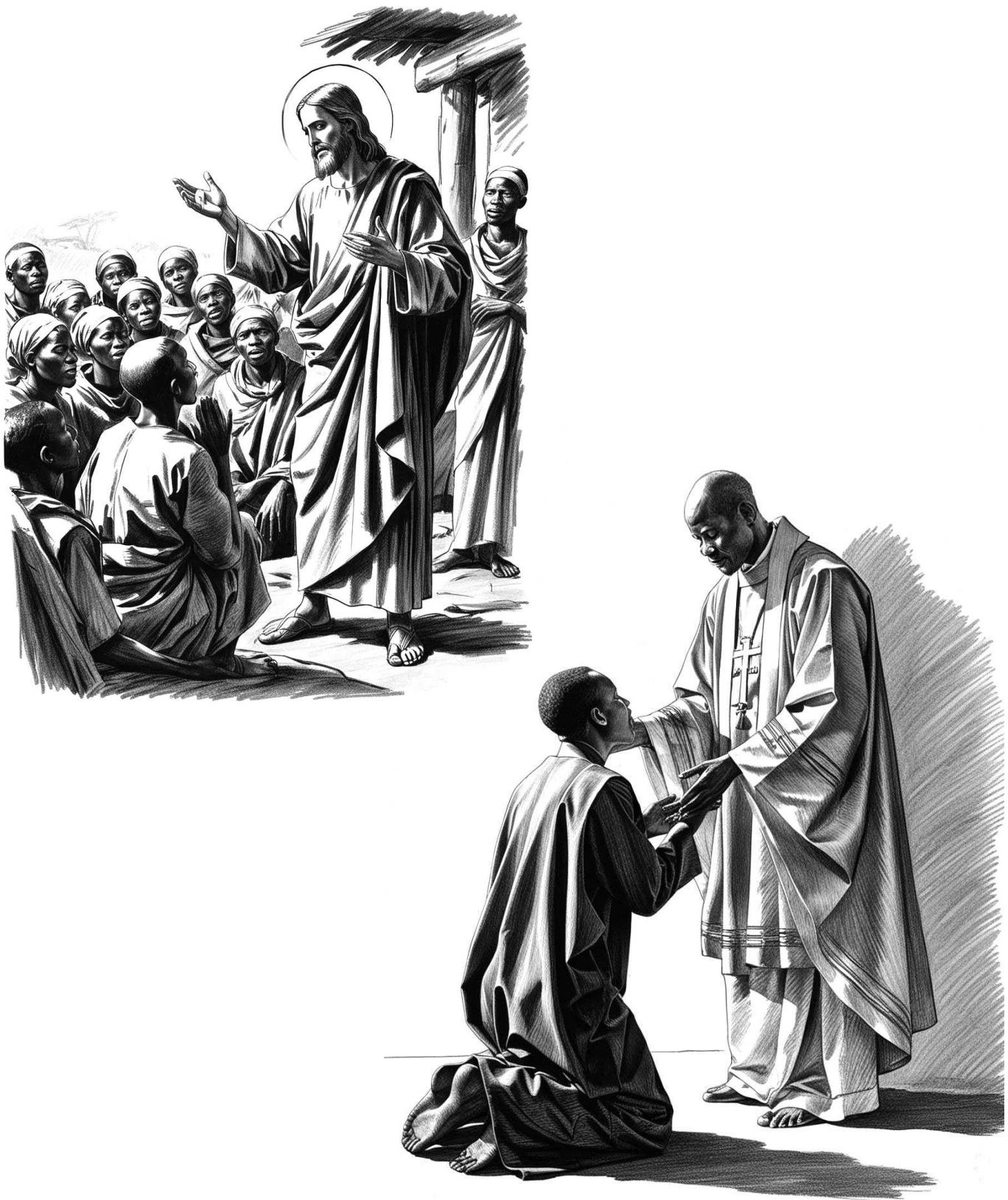
Cada um tome a firme resolução de fazer um sério exame de consciência e elencar as coisas que precisa mudar na sua vida.

ORAÇÃO (todos de pé)

Vem, ó Espírito de Deus. Concede-nos a graça de nos afastarmos do pecado e de buscar sempre e em tudo a vontade de Deus, a Sua Glória e a nossa santificação. Amen.

Tema 19

O SACRAMENTO DO PERDÃO



**«Recebei o Espírito Santo.
Àqueles a quem perdoardes
os pecados, ficarão perdoados»**

INTRODUÇÃO

O pecado é uma realidade presente na vida de todas as pessoas. Nós somos chamados a lutar contra dele, com a força que nos vem do Espírito Santo. Mas sabemos bem que nem sempre conseguimos vencer a tentação e que, pela nossa fraqueza, caímos no pecado.

Conhecendo a nossa condição de pecadores, o Senhor Jesus quis dar-nos um Sacramento que nos reconciliasse com Deus e com os irmãos a cada vez que o mal nos atingisse. Este Sacramento tem o nome de Confissão, mas é também conhecido como Sacramento da Reconciliação ou da Penitência.

Por este sacramento, Deus manifesta o seu grande amor misericordioso para connosco e nos dá as forças necessárias para nós sairmos vencedores na luta contra o Mal.

O mesmo Jesus deu à Igreja o poder de perdoar os pecados de todo cristão arrependido.

Escutemos a PALAVRA DE DEUS

Do Evangelho de S. João (20,19-23)

«¹⁹ Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, com medo das autoridades judaicas, veio Jesus, pôs-se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco!» ²⁰ Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o peito. Os discípulos encheram-se de alegria por verem o Senhor. ²¹ E Ele voltou a dizer-lhes: «A paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio a vós.» ²² Em seguida, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo. ²³ Àqueles a quem perdoardes os pecados, ficarão perdoados; a queles a quem os retiverdes, ficarão retidos.»

IDEIAS FUNDAMENTAIS para a nossa reflexão

Jesus Ressuscitado é quem conferiu aos apóstolos e, depois destes, aos seus sucessores, o poder de perdoar os pecados.

Este poder foi dado aos apóstolos apesar de eles também serem homens pecadores como os outros, o que mostra que tal poder vem de Deus e que o homem é apenas um instrumento. Quem perdoa os nossos pecados é Deus: só Ele tem o poder de perdoar. Mas Ele quis se servir dos ministros sagrados (bispos e padres) como instrumentos da sua acção. O perdão dos pecados é possível graças à força do Espírito Santo que Jesus soprou sobre os discípulos.

É pela Ressurreição de Jesus que o pecado foi vencido e o perdão pude chegar até nós.

Quando Jesus morreu na cruz e, ao terceiro dia, ressuscitou da morte, Ele venceu o pecado de uma vez por todas, para que nós vivêssemos da Sua vitória.

Mas este perdão, esta reconciliação, oferecidos por Cristo, exigem de todos um movimento de conversão.

A CONVERSÃO parte do reconhecimento do pecado que está em nós, porque «⁸ Se dizemos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos e a verdade não está em nós.

⁹ Se confessamos os nossos pecados, Deus é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a iniquidade.

¹⁰ Se dizemos que não somos pecadores, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não esta em nós.» (1Jo 1,8-11)

O Sacramento da penitência (também chamado da confissão) é a via ordinária, normal para obter o perdão dos pecados graves cometidos depois do Baptismo.

Por meio do **exame de consciência**, (que é uma avaliação honesta da própria vida, à luz da Palavra de Deus) o cristão reconhece os seus pecados e apercebe a necessidade de pedir perdão a Deus.

Ao mesmo tempo, ele compromete-se a **renunciar ao mal** e a **combater o pecado**.

Com estas disposições, ele aproxima de um padre e pede o sacramento da confissão.

Na confissão, é preciso contar ao padre com toda a sinceridade todos os pecados de que se tem consciência, sem nada ocultar. Condição essencial para obter o perdão de Deus é a **contrição**, ou seja, um claro e decidido repúdio do pecado cometido, juntamente com o propósito de não o tornar a cometer.

Antes de dar o perdão, o padre costuma impor uma **penitência**, isso é, um gesto que manifeste a vontade de se afastar do mal para abraçar o caminho de Deus. Na última parte da confissão, o **padre dá a absolução** (= perdão).

A última passagem do sacramento da confissão é a **satisfação**, isso é, cumprir com a penitência que o padre impus.

A contrição é a actitude que reconduz o homem a Deus, como o filho pródigo que volta ao pai de coração verdadeiramente arrependido.

CONVERSAÇÃO

- Quem é que dá o perdão dos pecados?

R/ - Só Deus pode perdoar os pecados. O padre é um instrumento para o perdão chegar a nós.

- Existem pessoas que nunca caem no pecado?

R/ - Não, não existem, porque «se dissermos que não temos pecado, enganam-nos a nós próprios e a verdade não está em nós».

- Quais são as "etapas" para vivermos bem este sacramento?

R/ - Examinar a consciência e reconhecer os pecados cometidos, contrição: renuncia ao mal e luta ao pecado, receber a absolução (perdão), cumprir com a penitência que o padre impus (satisfação).

O nosso COMPROMISSO

Cada um deve confessar-se com regularidade, pelos menos, duas ou três vezes por ano. E sempre quando tiver consciência de ter cometido um pecado grave.

ORAÇÃO

Senhor Jesus,
que abristes os olhos dos cegos, curastes os enfermos,
perdoastes à pecadora, e, depois da queda,
confirmastes Pedro no vosso amor,
escutai a minha oração:
perdoai todos os meus pecados,
renovai em mim o vosso amor,
e concedei-me a graça de viver
em perfeita unidade com os irmãos,
para que possa anunciar aos homens a vossa salvação.
Amen.

Índice geral

Cheios do Espírito

Tema 1 JESUS PROMETE O ESPÍRITO SANTO	3
Tema 2 JESUS ENVIA O ESPÍRITO SANTO AOS DISCIPULOS	5
Tema 3 COMUNIDADE DOS CRISTÃOS	7
Tema 4 O ESPÍRITO SANTO HABITA NA IGREJA E EM CADA CRISTÃO	9
Tema 5 AS VÁRIAS IGREJAS CRISTÃS	11
Tema 6 OS SINAIS DA PRESENÇA DO ESPÍRITO SANTO	13
Tema 7 O ESPÍRITO SANTO É O PROTAGONISTA DA EVANGELIZAÇÃO	15
Tema 8 PELA CONFIRMAÇÃO RECEBEMOS O DOM DO ESPÍRITO SANTO	17
Temas 9 e 10 (2 encontros de catequese) OS DONS DO ESPÍRITO SANTO	21
Tema 11 CONFIRMAÇÃO: SACRAMENTO DA MATURIDADE CRISTÃ	23
Tema 12 PELA CONFIRMAÇÃO, O CRISTÃO SE TORNA PROFETA	25
Tema 13 ALGUNS SÍMBOLOS DO ESPÍRITO SANTO	27
Tema 14 OS GESTOS DO SACRAMENTO DO CRISMA	30
Tema 15 “VÓS SEREIS MINHAS TESTEMUNHAS”	32
Tema 16 ESTAMOS NO MUNDO MAS NÃO SOMOS DO MUNDO	34
Tema 17 VIVER SEGUNDO O ESPÍRITO SANTO	36
Tema 18 O PECADO NA CAMINHADA CRISTÃ	38
Tema 19 O SACRAMENTO DO PERDÃO	40



**2º Ano de preparação
à Confirmação**